ANNO LXVII — NUMERO 285 TERÇA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868 —2,213,—5 736,—9,492, 14,450,—19,327,—29,636.—50,485.—114,446—e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Dezembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Começaram as sessões preparatorias do Congresso Nacional.

No Senado ha numero sufficiente de senadores.

= Os senadores Quintino Bocayuva e Dr. Paes de Carvalho resignaram os seus mandatos.

— Foram revogados os Avisos de 13 e 31 de Março do corrente anno sobre bens de associações religiosas.

LISBOA, 13 de Dezembro.

Realisou-se hontem o enterro de D. Pedro de Alcantara sendo sepultado no jasigo da familia dos Braganças, entre os tumulos de D. Thereza Christina, 3.ª Imperatriz e esposa de D. Pedro II e D. Amelia 2.ª Imperatriz do Brazil e 2.ª esposa de D. Pedro I.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Os temporaes ou borrascas

Estes meteoros, que teem a sua origem na região das calmas equatoriaes, explicavam-se como ja dissemos, pela desigual velocidade de deslocamentos dos alizados. Se nem todos os meteorologistas acceitam hoje esta explicação e que o ar descreve circulos,—deve-se comtudo, confessar que a theoria dos cyclones dá completa razão da rotação dos ventos, e que os maritimos podem e devem aproveitar-se da lei das tempestades (*)

Nos cyclones, distingue-se o semi-circulo mais perigoso e o menos perigoso; o primeiro é aquelle em que a direcção do vento tende a arrastar o navio para seu centro, e em que o navio, para fugir deste tem de manobrar por modo que a sua velocidade diminue e recebe a vaga de travez. Daqui a razão do nome.

A velocidade de rotação dos cyclones chega a attingir 250 kilometros por hora; a de translação varia entre 15 a 45 kilometros por hora. O seu diametro pode abranger uma area de 800 a 900 milhas e mesmo mais.

Os cyclones, que tambem são chamados tufões ou tyfoongs (nos mares da India e da China) furacões e tornados (nos mares das Antilhas), são acompanhados de grande tensão electrica, chuvas copiosas, saraiva, e, na sua marcha, sempre assignalados por terriveis desastres e graves prejuizos, tanto no mar como na terra.

Fazem-se sentir-se especialmente, dentro da area o limite do circuito directo dos ventos geraes. Durante muito tempo, suppoz-se que todos os furacões da Europa, tinham como os verdadeiros cyclones a sua origem no equador d'onde partiam, seguindo o Golf-stream.

As cartas barometricas revelam tambem a existencia de uns redomoinhos de vento, que se formam quando a pressão augmenta n'uma localidade e as isobaras se tornam mais numerosas: —são os anti-cyclones. Nelles, o vento escapa-se de um centro de fortes pressões; são, pois, verdadeiros redomoinhos de força centrifuga.

Vejamos agora como é que as mais recentes observações nos indicam os movimentos dos ventos na Europa, como dellas se deduzio uma lei que parece reger esses movimentos, a qual a theoria que melhor explica a direcção das correntes do ventos chamados variaveis.

(Continua)

(*) E' preciso evitar o centro do cyclone, pois nelle o mar está agitado por vagas monstruosas e falta a força motriz dos navios de vela—o vento. A maneira de conhecer a direcção do centro é a seguinte: voltar a frente para o vento e, no hemispherio norte extender o braço direito: o centro está nesta direcção; no hemispherio sul, extender o braço esquerdo, que na sua direcção estará o centro,

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Antonio Joaquim de Mendonça, sentenciado, recolhido a Casa de Detenção pedindo para ser removido para a cadeia de Nazareth.— Aguarde o resultado das deligencias promovidas pelo Dr. juiz de direito do 2· districto criminal do Recife.

Antonio Felix do Nascimento, sentenciado pedindo certidão da pena que foi condemnado e data de sua prisão.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao supplicante.

Bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires, promotor publico da comarca de Salgueiro, não tendo seguido para a comarca por motivo justo pede uma prorogação por 30 dias.—Sim.

José da Rocha Guedes, pedindo solução de sua petição em que pedia para não ser removido para Fernando de Noronha.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Manoel João Gomes de Amorim, pedindo para mandar dar-se baixa no apparelho da casa n. 1 na rua dos Burgos.— Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Miguel Bezerra da Silva, preso pobre recolhido na Casa de Detenção, pedindo que se lhe mande dar por certidão o theor do accordão de sua appellação.—Por força do accordão do Tribunal da Relação do Recife tem o supplicante de cumprir a pena de oito annos e dous mezes de prisão simples e de dotar a offendida.

Victor Leandro Pereira Leite preso pobre recolhido na Casa de Detenção pedindo para encaminhar uma petição aos representantes ao congresso legislativo do Estado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2· districto criminal do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção N. 271—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Marques de Oliveira, como gatuno; e Antonio Gonçalves Magdalena, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Severino Cosme Mendes, Manoel Francisco do Nascimento e Eustaquio Ferreira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Manoel Honorato da Silva e Clara Maria dos Anjos, por crime de furto.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Anna Nogueira do Nascimento, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Benvenuto Manoel da Hora, por disturbios; e Thomaz de Aquino Lopes, por uso de armas defesas,

— No dia 30 do mez findo, ás 7 horas da noite e no districto de Palmeira de Garanhuns, Pedro de tal, conhecido por Pedro Guirra, assassinou, com 15 facadas, a João Antonio Guirra, na occasião em que juntos regressaram da feira.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se o competente inquerito.

— No dia 11 do corrente, o sub questor do 1º districto de S. Lourenço da Matta effectuou a captura do criminoso de nome José Vicente, pronunciado nos crimes de morte e de furto na comarca de Páo d'Alho.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu, por crime de defloramento, contra João Jacintho de Mello.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado) — O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1891

João Ribeiro Montarroyos e capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior.=Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio Barbosa, Maria Leopoldina Pires Ferreira, Maria da Conceição Bezerra e Silva, Amado Times de Carvalho, Amelia Carneiro Penna Forte, Anastacio Francisco Cabral, Francisco Manoel da Fonseca Rosa e Luiz Francisco de Salles.—Registre-se, e, façam-se as notas.

Esther Catharina de Menezes.=Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Além das noticias constantes da carta do nosso correspondente de Portugal e que vai publicada em outra secção, recebemos pelo «John Elder» o seguinte:

Hespanha

A respeito deste paiz escreve o nosso alludido correspondente em data de 2 de Dezembro:

Como lhes disse na minha anterior, o Sr. Canovas del Castillo apresentou a demissão collectiva do ministerio, sendo de novo encarregado pela rainha regente de organisar gabinete.

Quando o partido conservador substituio no poder o partido liberal, suppoz se que a situação se manteria por tempo igual ao d'aquella a que presidio o Sr Sagasta. Mas as circumstancias economicas e financeiras do paiz crearam dentro em pouco uma atmosphera incommoda, sobresaltando os espiritos e revoltando a opinião.

O governo, no intuito de solver o Banco de Hespanha, quando atravessava uma crise dolorosa, alargou lhe extraordinariamente a circulação, fiduciaria.

Esta medida foi provocar no commercio, e até nas proprias fileiras conservadoras, um enorme desgosto. Não ficaram por ahi as difficuldades que molestaram o governo; antes se foram levantando as do regimen dos vinhos em França, o tratado de reciprocidade entre Cuba e os Estados Unidos a elevação de tarifas; e, internamente, o deficit aggravando se cada vez mais.

De modo que, a certa altura, o governo sentio-se afundar n'uma extraordinaria onda de impopularidade.

Os ultimos incidentes, por causa dos desperdicios feitos pela pasta da marinha, precipitaram o desenlace.

Os partidos da opposição, nomeadamente os possibilistas e os liberaes, vão emprehender violenta campanha a favor de economias em todos os ministerios.

Depois de varias conferencias do Sr. Canovas com differentes homens politicos, o gabinete ficou assim constituido: presidente, Canovas del Castillo; estrangeiros, duque de Tetuam; justiça, Gos Gonjou guerra, general Azcaraga; marinha, almirante Montojo; fazenda, Concha Castanêda; interior, Elduyaen; fomento Linares Rivas; ultramar Romero Robledo.

O Sr. Concha Castanêda é senador eleito pela academia de sciencias moraes e politicas.

Dos novos ministros, só dous é que se podem considerar como novos nas pastas ministeriaes, Concha Castanêda e o vice-almirante Montojo. O primeiro, ministro da fazenda, e o segundo, da marinha.

Concha Castanêda, segundo o *Imparcial*, é um homem que ha trinta annos lida nas luctas politicas, tendo a virtude de ser firme nos seus principios. Pertence aos moderados historicos, tendo-se filiado por occasião da restauração monarchica no partido conservador.

Era actualmente representante do ministerio publico no Supremo Tribunal, e é considerado como orador de solida instrucção, e palavra correcta e facil.

Quanto ao vice-almirante Montojo, diz ainda o *Imparcial* que não pertenceu nunca a partido algum politico e nunca fez parte da camara.

Em compensação, a sua folha de serviços como official de marinha é muito honrosa.

Pertence a uma numerosa familia de marinheiros e é um espirito cavalheiresco e altamente apreciavel.

Como se vê, não é um ministerio novo; mas a modificação foi profunda e importante. A entrada do Sr. Romero Robledo e do Sr, Elduayen, dão uma feição de força a este ministerio.

Diz se que foi esta a ultima modificação concedida ao Sr. Canovas. Os ministros que sahiram eram o que se chamam *marcas*, com excepção de Silveia, é bem de ver.

O Sr. Beranger é o ministro que ha menos de um mez se demittio para bater-se com Figueirôa, redactor do *Resumen*.

Não se sabe a que preço de concessões foi sacrificado o Sr. Cosch, para quem Romero Robledo exigia uma pasta, e que desde largo tempo era uma condição imposta ao Sr. Canovas.

Comtudo o novo gabinete foi ainda peior recebido pela opinião, de que o fora o primeiro gabinete deste estadista.

Os jornaes liberaes, e mesmo algumas folhas independentes, combatem-n'o rudemente.

Algumas folhas dizem mesmo qua a recomposição que acaba de fazer-se, no ministerio é simplesmente o prenuncio da queda fatal dos conservadores, que estão fracos, sem principios, nem autoridade sustentando-se unicamente do favor do paço, o qual não basta, porque elle terá que ceder forçosamente ante a vontade da nação.

Alguns ministros são particularmente atacados; entre elles o Sr. Romero Robledo, cuja nomeação para a pasta do ultramar é considerada como uma verdadeira provocação, pelos seus precedentes e opiniões, que sempre sustentou contra os direitos e revindicações politicas dos cubanos.

Emfim, toda a imprensa de Madrid, exceptuando o *Clamor, Epoca, Estandarte, Diario de Madrid. Occurrencias* e *Libertad*, classificam a solução da crise ministerial como um absurdo politico, e um disparate economico

O *Imparcial* diz que a opinião geral chamava a solução um desastre; a *Republica* diz que elle representa a morte do partido conservador: o *Correo* diz que o Sr. Canovas del Castillo, tendo creado o partido conservador, se encarregou de lhe escrever o epitaphio; o *Liberal* diz que a solução se limita a arvorar o Sr. Canovas del Castillo em chefe dos reformistas, abdicando solemnemente de toda a sua autoridade; o *Ejercito Espanol* diz que os ministros novos não teem a autoridade precisa para se manterem no poder, e que o gabinete vai provocar uma opposição tremenda e.... perigosa; o *Globo* diz que a crise foi provocada por questões de familia, com que a Hespanha nada tem, e espera que o ministerio caha perante a opinião, muito breve, se os seus amigos não derem antes disso cabo d'elle.

— O *Morning Post*, diz que o Sr. Cánovas, admittindo no gabinete o Sr. Romero Robledo, desarmou a opposição, e que a consolidação do partido conservador ha de alegrar os amigos da Hespanha, e o Sr. Cánovas saberá acalmar os espiritos agitados pela questão das pautas aduaneiras.

— Os fundos hespanhóes baixaram 0,70, o que deve attribuir-se á crise ministerial.

Comtudo, em Barcelona sustentaram a sua ultima cotação.

Em todo o caso a situação monetaria é assaz grave; e o ultimo balanço do Banco de Hespanha determinou o novo governo a tomar algumas medidas previdentes.

Falla-se da constituição de um syndicato para melhorar o cambio, e que tomaria um stock consideravel, para desembaraçar as exigencias d'esse papel em carteira, e desafogar outras operações, que até hoje têm sido prejudicadas ou adiadas.

— No primeiro conselho, em que se reunio o novo ministerio hespanhol, foi resolvido que o ministro da fazenda concluisse, o mais brevemente possivel uma pauta geral das Alfandegas com uma só columna de direitos de importação, calculados quanto possivel pela nova pauta franceza.

Aquella pauta será applicada ás mercadorias que não tiverem como a Hespanha tratados de commercio, emquanto que ás das nações que com esta convierem em firmar tratados de reciprocidade, gosarão do beneficio de pautas especiaes, mas sem a clausula de nação mais favorecida.

As côrtes só serão convocadas quando se houver concluido o trabalho do ministro, o que será provavelmente em Janeiro proximo futuro.

— Na tarde de 30 de Novembro passado, reuniram-se em casa de Salmeron o directorio do partido republicano centralista para tratar de assumptos de propaganda e da viagem dos seus chefes ás provincias.

Salmeron apresenta-se como deputado nas proximas eleições de Gracia, na Catalunha, julgando-se seguro o triumpho.

— Desmente-se o boato de que a rainha iria na proxima primavera a Berlim e a Vienna. Sua Magestade não sahirá de Hespanha.

Tenciona passar a primavera em Granada, segundo informou uma commissão d'aquella cidade, que veio convidal-a para assistir aos trabalhos emprehendidos em vista dos festejos para o centenario de Colombo.

— Entre os diversos assumptos que serão tratados no Congresso que em Abril do proximo anno reunirá em Sevilha, estão inscriptos no programma, os seguintes:

A santificação das festas, sob o ponto de vista moral e religioso;

Os modernos descobrimentos nas suas relações com a doutrina revelada;

Necessidade de combater o ensino em todos os graos;

Meios para combater a liberdade de imprensa;

Conveniencia de fundar uma associação de professores, para o ensino catholico da infancia;

Funestissimos estragos que a propaganda anti-christã tem feito nos costumes, por meio das artes e lettras;

Meios que devem empregar-se para contrariar os seus effeitos, particularmente os produzidos pelo romance;

Urgente necessidade de imprimir activa organisação á propaganda escripta para restaurar o espirito christão, segundo as indicações da encyclica *Exenerte anno*, e de estabelecer bibliothecas populares, mesmo nas povoações mais modestas, assim como os meios praticos de as tornar frequentadas.

— Os jornaes hespanhóes confirmam a noticia de ter sido absolvida a Duqueza de Castro Enriques.

Realisou-se em Madrid, perante o juiz municipal, o julgamento da Duqueza, que, como é sabido era accusada de ter maltratado uma menor, que se achava ao seu serviço.

A Duqueza apresentou-se acompanhada de dois sacerdotes capellães da sua casa, de um criado e uma criada.

O proprio representante do ministerio publico declarou no seu discurso que não havia motivo para culpar a accusada.

— Em consequencia da liquidação da Bolsa, no fim do mez registram-se varias quebras importantes em Madrid.

Um banqueiro quebrou com 80:000 duros.

Reina panico na Bolsa.

— O eminente estadista e orador hespanhol Emilio Castellar, terminará antes do fim do anno algumas obras litterarias de que se occupa, e é provavel, segundo dizem os jornaes hespanhóes, que depois emprehenda uma breve excursão pelas costas do Mediterraneo.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete nacional *S. Salvador* trouxe-nos ante-hontem as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 1 Dezembro.

— Foi exonerado a seu pedido o bacharel Raymundo da Silva Perdigão do cargo de promotor de justiça da comarca da capital.

— Foi julgado sem effeito o acto de 2 de Julho ultimo, que nomeou o bacharel Alvaro Ribeiro de Sá, para o cargo de juiz municipal do termo de Ega e nomeado para substituil-o o bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira.

— Foi nomeado o bacharel Manoel Bruno Alves do Couto para exercer o cargo de promotor da justiça Labrea e exonerado o cidadão Manool de Castro Paiva, por ser leigo.

— Foi apresentado no Congresso do Amazonas e deixou de ser votada, por falta de numero na sessão do dia 30 de Novembro, a seguinte moção:

« O Congresso Legislativo do Amazonas, agradavelmente emocionado pela noticia do importante acontecimento da exaltação do inclito general Floriano Peixoto ao supremo posto de Presidente da Republica, facto ha tanto sonhado por aquelles que sentem as pulsações intimas da fibra do patriotismo, sente-se orgulhoso de poder manifestar as seguranças de seu devido apoio áquelle General, bem como ao seu patriotismo, convencido de que d'ora avante os destinos da Republica deslisarão em um plano que ha de leval-a ao mais alto grão de prosperidade e engrandecimento.

S. das sessões, 30 de Novembro de 1791.

Felisberto Piá de Andrade.»

Estado do Pará

Datas até 3 de Dezembro.

— O governador do Estado dirigio os seguintes telegrammas:

Generalissimo.—Rio.—Embora reconhecendo relevantes serviços prestastes Patria brasileira e Republica, principios politicos que professo levaram-me condemnar vosso acto contrario Constituição dissolvendo Congresso Nacional. Pensando que desse acto mal inspirado promanariam consequencias funestas ordem e progresso da Nação considero acertada vossa resolução resignando cargo Presidente Republica.—*Lauro Sodré.*

Marechal Floriano Peixoto. Rio—Acabo receber vossa communicação haverdes assumido elevado cargo Presidente Republica.—Tendo por obediencia aos meus principios politicos condemnado o acto do Generalissimo violando Constituição dissolvendo Congresso embora reconheça relevantes serviços por elle prestados Republica, applaudo restabelecimento regimen Constitucional, certo vossos sentimentos patrioticos saberão guiar-vos direcção altos destinos Patria brasileira.—*Lauro Sodré.*

Lemos no *Democrata*:

« Procedeu se diante do juiz substituto da 3.ª vara, Dr. Ferreira de Souza, ao inicio de um processo de crime de injurias verbaes, em que é queixoso o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell, por parte do Banco Emissor do Norte e querellado o Sr. Philadelpho Condurú, vogal da Intendencia.

« Consta-nos que o Sr. Condurú no salão de espera da Camara dos Deputados injuriou o credito do Banco Emissor do Norte.

« Foi inquerido hoje como testemunha o Sr. João Marques de Carvalho, deputado.»

Estado do Maranhão

Datas até 4 de Dezembro.

— Foram publicados os seguintes actos que são documentos para a historia do momento actual:

1.ª Secção —Palacio do Governo do Estado do Maranhão, em 27 de Novembro de 1891.

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado sob a minha presidencia, communica-vos para vosso conhecimento, que acceitando o encargo de que se acha investida teve em mira tão somente prestar ao paiz os serviços que o patriotismo impõe a todos os cidadãos, maximé nos momentos difficeis em que o bem publico exige o concurso de todos para manutenção da ordem e tranquilidade.

Assim declara-vos a mesma junta solemnemente que nenhuma remuneração perceberá pelo seu trabalho, dando-se por assaz compensada se merecer a gratidão da patria maranhense, a cuja causa exclusivamente se consagrou.

«Jaquim Manoel de Medeiros».—Coronel presidente da junta.

—

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado do Maranhão, em 27 de Novembro de 1891.

O Dezembargador Vice-Governador do Estado resolve declarar de nenhum effeito todos os actos praticados pela junta governativa que instalou-se na noite de 25 do corrente, visto não ser um poder legalmente constituido.

«Carlos Emilio de Andrade Peixoto».

Estado do Ceará

Não recebemos folhas desse Estado.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 2 DE DEZEMBRO DE 1891

A 30 de Novembro foi reaberto o parlamento para dar cumprimento a prescripção nacional que exige que cada sessão ordinaria annual dure o minimo de noventa dias.

Faltam 25 dias para terminarem os tres mezes de sessão ordinaria.

Ao que parece, as cortes abrem apenas como satisfação a carta constitucional.

A sessão reabrio como continuação dos trabalhos ordinarios.

Tanto na camara dos pares como na dos deputados, a sessão foi pouco interessante. Apresentaram-se diversos pedidos de esclarecimentos ao governo e notas de interpellação sobre diversos assumptos.

Na camara dos deputados, o Sr. Dr. Manoel de Arriaga, republicano, propoz um voto de sentimento pela perda do Sr. Latino Coelho. A camara approvou a proposta, depois de a ella se associarem por parte do governo o Sr. conselheiro Moraes de Carvalho, ministro da justiça, e por parte do partido progressista os Srs. Carlos Lobo d'Avila Valbon e Dr. Frederico Laranjo.

Na camara dos pares registraram-se votos de sentimento pela morte dos membros da mesma camara os Srs. conselheiros José Paulino de Sá Carneiro, Lourenço de Carvalho, e visconde de Moreira de Rey.

O Sr. Elvino de Brito, progressista levantou a bandeira de guerra, n'um discurso vehemente, no qual manifestou as suas más disposições contra as medidas do governo, que pretende apreciar sem clemencia.

O Sr. Elvino pedio esclarecimentos por todos os ministerios, notando a demora que ha sempre em se satisfazerem as requisições dos deputados e insistio na remessa dos esclarecimentos para poder iniciar os debates sobre o uso que o governo fez das autorisações que lhe foram concedidas. A lei de meios, entende o orador, servio apenas para se fazerem reformas e se adoptarem medidas, que não cabem nas autorisações parlamentares, como é indispensavel que o governo apresente o «bill» que o absolva dos abusos commettidos, n'essa occasião apreciará largamente muitas das providencias do governo que carecem de correcção.

Com relação a reforma do ministerio dos negocios estrangeiros prometteu provar com algarismos que, em vez de reduzir augmentou as despezas, e o mesmo relativamente a reforma do ministerio da guerra. Referio-se tambem a relação das gratificações publicadas no «Diario do Governo», e declarou que nunca imaginou que pelas secretarias do Estado podessem ir tão longe os desperdicios. Recordou o ministerio de instrucção publica e o que com elle se tem gasto, continuando os serviços de instrucção publica no mesmo estado em que se achava quando estava no ministerio do reino.

E' de crer que n'uma das proximas sessões o Sr. A. Feschini rompa as hostilidades por parte da Liga Liberal.

Representa o Porto Franco ou Partido Nacional n'aquella camara apenas o Sr. Ruivo Godinho, e o partido republicano é apenas representado pelo Sr. Manoel de Arriaga, por serem fallecidos os Srs. Elias Garcia e Latino Coelho.

Na camara dos pares o Sr. marquez de Vallada instou para que lhe sejam enviados os esclarecimentos que já pedira sobre os auxilios prestados pelo governo ao banco Lusitano.

E' do theor seguinte a circular que a Liga Liberal enviou ultimamente aos seus correligionarios: Illms. e Exm. Sr.—Haverá cerca de um anno, um grupo de homens de boa vontade tentou iniciar no paiz um movimento de concentração liberal, que se oppozesse tenazmente aos desvarios de uma politica sem principios e esmagasse os egoismos de corrilhos, que, succedendo se no poder por interesses e ambições, menospresavam a justa e moral direcção das forças vivas do paiz.

Não era difficil de prever, n'esse momento, que a perniciosa politica, que produzira dolorosa catastrophe no nosso dominio colonial, nos arrastaria para graves difficuldades financeiras, em que podia até perigar a autonomia nacional.

Os factos vieram, infelizmente, sanccionar as previsões. Se o movimento politico, iniciado pela Liga Liberal, carecesse de brilhante e positiva defeza, encontrava-a hoje na crise economica e financeira, que dia a dia se vai acentuando temerosa e nos deixa, desde já, presentir terrivel e proximo fim.

Como grupo politico, a nossa responsabilidade perante o paiz está plenamente salva. Não somos culpados de que homens, em quem confiamos e a quem demos força e prestigio, abandonassem os nossos ideaes e, mergulhados no meio politico, que não puderam, ou não quizeram transformar, acabassem por abraçar processos e acceitar individualidades que em commum comnosco haviam julgado e condemnado.

Não somos responsaveis, tambem, pela guerra desleal d'aquelles que, vendo ameaçados os seus planos, se o movimento houvesse plenamente vingado, lançaram mão de todas as armas desde a calumnia até a perseguição

A Liga Liberal tem a consciencia de haver sempre cumprido o seu dever como o permittiram as suas forças contrariadas pela guerra dos adversarios e até pelo desalento e descrença, que parecem ser, actualmente, as tristes caracteristicas da sociedade portugueza.

Se não lhe cabe, porém, responsabilidade pelo passado, impender-lhe-hia a do futuro, se deixasse de chamar, ainda mais uma vez; a seria attenção dos seus correligionarios e dos bons cidadãos para a phase gravissima que vão tomando os negocios publicos.

Em face de uma pequena olygarchia, que procura adormecer a opinião e abafar as discussões para mais facilmente realisar os seus fins, em que os interesses particulares teem largas e não exclusiva acção a concentração de todos os elementos liberaes é reconhecida por toda a parte no paiz, como sendo nesta hora suprema a politica verdadeiramente nacional e de salvação publica.

A experiencia da actual politica de silencio e de mysterio está largamente feita. Trouxe ella para o paiz a desconfiança e o desalento; espalhou entre os estrangeiros a duvida e o descredito.

Nos momentos solemnes e graves das nações só a liberdade e a franqueza podem resolver as maiores difficuldades. E' indispensavel que saibamos o que se passa nas altas regiões do poder é necessario que bem conheçamos até onde devem chegar os nossos sacrificios a bem da causa publica porque os faremos com energia e hombridade. Não se coadunam com a dignidade de um povo essas luctas vergonhosas entre politicos impotentes, que procuram cobrir com a gloriosa bandeira nacional combinações em que tentam salvar, apenas, interesses de baixo estofo, se não encobrir passadas responsabilidades criminosas,

Não ha de ser por este processo que o nosso credito se restabelecerá. As nações, como os homens, estão sujeitas a grandes leis naturaes. Foge o animo daquelles que presentem desconhecido perigo; retrahe-se o credito dos que, em vez de empregarem a verdade e a franqueza, caracteres da honradez, envolvem os seus actos em nebulosidades, que tanto podem occultar a ignorancia como a deshonestidade.

Acabemos com este processo, que a propria experiencia nos demonstra ser errado e vicioso. O que lucramos nós em o deixar empregar por tão largo periodo? No paiz a descrença, o esmorecimento do trabalho da industria e do commercio; no estrangeiro a desconfiança dos nossos credores, o retrahimento do credito e até as ameaças!

No momento em que o paiz precisa conhecer e estudar firmes e claros planos financeiros, que salvem a collectividade nacional, presentimos apenas nas altas regiões dubias e mysteriosas tentativas de regeneração e salvação de emprezas particulares, e lemos a singular affirmação de que ainda pode garantir um *coupon* da sua divida externa!

Pois essa divida estará para sempre garantida, quando um governo energico e honrado houver cortado cerce de abusos da administração publica, expulsado do mechanismo financeiro excrescencias que durante os ultimos annos, principalmente, teem malbaratado a riqueza nacional, e exponha franca e lealmente, a nacionaes e estrangeiros as condições difficeis, mas não insuperaveis, do thesouro portuguez.

Assim praticaremos, ou em breve as ameaças que se accumulam em volta de nós, serão um facto consummado.

Nos circulos financeiros da Europa agita-se, toma corpo e vulto a idéa da administração estrangeira em Portugal. Fallam nella sem rebuço os banqueiros, não vacilla em a discutir certo jornalismo. Eis para onde, talvez, nos arrasta a nossa criminosa indifferença!

Ora, a administração financeira de estranhos será a perda da nossa liberdade politica. Não aconsentiram protestos e discussões os que tratram apenas de engrossar os seus beneficios. A estes convem-lhes o silencio e a passividade. O exemplo do Egypto ahi está para nos attestar o que devemos reparar. Todos os elementos de discussão alli são fortemente sopeados, e para que a ordem seja absolutamente garantida a força militar é commandada por officiaes inglezes!

E', pois, chegado o momento de nos concentrarmos, fortemente, nós e todos os elementos liberaes do paiz impulsionando, exclusivamente, a politica no sentido dos legitimos interesses nacionaes.

Em presença das graves questões que ameaçam a patria, devem patrioticamente, emmudecer as intransigencias partidarias.

Politica liberal e democratica, idéas e planos bem definidos actos claros e publicos, administração honrada e forte, eis o que devemos exigir daquelles que dirigirem os destinos da nação.

Pedimos, pois, aos nossos amigos e correligionarios que desenvolvam neste sentido a sua activa e legal propaganda, afim de que os governos do nosso paiz sejam compellidos a governar com a liberdade e com o parlamento e a administrar com economia e moralidade.

Aconselhando aos liberaes esta forma de proceder haveremos cumprido um dever civico.

A regeneração do paiz, é nossa crença sincera, depende hoje, mais do nunca do respeito pelas liberdades publicas, o mais firme esteio da imparcialidade na justiça e da moralidade no poder.

Cumpriremos o nosso dever prevenindo o paiz de que, n'um futuro proximo, grandes desgraças e vergonhas o podem ferir, Depois, perante a nossa consciencia e os nossos concidadãos, teremos o direito de declinar as graves responsabilidades da catastrophe, em que todos seremos victimas mas que nós, os homens da Liga Liberal, procuramos sempre e tentamos ainda hoje afastar da patria.—Lisboa, 30 de Novembro de 1891.—O Conselho Director da Liga Liberal.

No parlamento, a *Liga* tem só um representante, que é o Sr. Augusto Faschini.

— Na revista financeira do *Matin* (de Paris) chegado ha dous dias leem-se os seguintes periodos:

« O fundo portuguez conserva-se bastante firme a 33 11/16. —Se Portugal pedisse espontaneamente a instituição de uma fiscalisação internacional— o seu credito não tardaria a subir. O fundo turco fica a 17,22. E' a fiscalisação internacional que o sustenta. Abandonado a si mesmo, o fundo turco não valeria 10 francos; mas a administração da caixa da divida publica inspira confiança.

« E' um exemplo para Portugal. »

Uma folha da opposição republicana, commentando a noticia admira se de que um jornal que até hoje nos tem sido favoravel nas suas revistas financeiras, nos venha ameaçar com a fiscalisação estrangeira, e, com toda a razão, não acha admissivel que o nosso paiz peça espontaneamente, o que seria, a realisar-se, uma vergonha para nós.

E remonta:

« Quantas entrelinhas se podem ler em tão curtos periodos!?

« Por accaso seria este o celebre elixir financeiro do ministerio da fazenda?

Serão verdadeiros balões de ensaio, para estudar as correntes da opinião publica?

A resposta virá mais cedo de que muita gente julga; mas então o paiz fallará bem alto, estamos disso bem convencidos.

— Segundo um despacho da agencia Havas, o conselho de ministros em França approvou para ser apresentada ás camaras uma proposta de lei autorisando o governo a prorogar algumas clausulas das convenções ou tratados de commercio com a Hespanha, Hollanda, Portugal, Suecia e Suissa.

Essas clausulas, como diz o mesmo despacho, não abrangem as pautas.

A esse respeito, se a proposta de que se trata for convertida em lei preceitua-se apenas que o governo francez poderá desde o 1.º de Fevereiro, applicar a sua tarifa minima aos paizes já indicados, quando estes lhes dêem em troca a reciprocidade de uma pauta tambem reduzida, embora não especial.

Parecendo muito provavel que o projecto do governo francez seja immediatamente approvado e que, logo em seguida nos sejam propostas algumas negociações sobre as bases formuladas

ILLEGÍVEL

...esse projecto, é de suprema e urgente necessidade adoptar-se entre nós um regimen aduaneiro definitivo, que nos permitta salvaguardar os interesses da agricultura e da industria, sem nos expormos a represalias.

Aberto o parlamento é esta a primeira questão que lhe cumpre resolver.

— Tem circulado varios boatos de recomposição ministerial, para logo que el-rei chegasse á capital, chegando até a dizer-se que o governo apresentaria a sua demissão collectiva.

São duas as versões. Segundo uma, o Sr. Chrysostomo de Abreu e Souza daria a demissão de todo o gabinete, sendo encarregado da presidencia do conselho o Sr. Lopo Vaz, entrando para a guerra o Sr. Pimentel Pinto, passando para a fazenda o Sr. Moraes de Carvalho e entrando para a justiça o Sr. Arouca.

Segundo outros, sahiria o Sr. Abreu e Souza e o Sr. Franco Castello Branco, continuando em boa intelligencia os Srs. Marianno de Carvalho e Lopo Vaz.

Em qualquer das hypotheses, o Sr. Conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros, ficaria.

— Parece que, afinal, está resolvida a publicação da reforma judiciaria. Dizem uns que o projecto do Sr. Moraes de Carvalho soffreu modificações, e affirmam outros que a obra do ministro da justiça foi approvada em todas as suas partes.

A grande novidade é a extincção dos tribunaes administrativos, que tão bons serviços estavam prestando na distribuição da justiça administrativa.

O partido regenerador nunca pôde ver com bons olhos esta instituição, que acabou com um dos mais perniciosos elementos da sua politica partidaria.

*

A familia real regressou hontem hontem pelas sete horas da tarde da sua digressão ao norte, para onde tinham partido de Lisboa no dia 18 do mez passado, sendo esperada na *gare* do Rocio pelo ministerio, autoridades civis, militares e judiciaes, commissão administrativa do municipio de Lisboa e outras camaras municipaes do districto, deputações das duas camaras legislativas, officialidade da guarnição de Lisboa e da armada real, deputações das associações commercial, industrial portugueza, da sociedade de Geographia, da academia real das sciencias de Lisboa, da commissão central 1º de Dezembro de 1640 e de varias outras collectividades.

Recebidos os cumprimentos do estylo Suas Magestades e alteza real seguiram para o paço de Belém.

A familia real chegou áquella hora por ter sido alterada a da sahida de Vianna de Castello por incommodo de saude da rainha a Sra. D. Amelia.

Só muito em resumo lhes poderei contar da viagem real desde o ponto em que a deixei na minha de 23 de Novembro.

Não houve fabrica, não houve estabelecimento pio, não houve quartel, hospital, escola superior, ou normal, ou estabelecimento scientifico na cidade invicta, que Suas Magestades deixassem de visitar, ouvindo em quasi todas essas visitas allocuções algumas estopantes, respondendo el-rei umas vezes lendo as respostas, e outras improvisando as, pois asseveram-me ter o dom da palavra, dando attenção ás minuciosidades das industrias e trocando phrases amaveis com os respectivos directores, mestres e operarios, e mesmo operarias, tudo a horas certas, seguindo rigorosamente o programma pautado na vespera, sem discrepancia do que fôra preestabelecido.

Aos jantares quasi sempre diversos convidados, sem fallar das recepções, dos bailes, etc., etc., por modo que por fim já os *reporters* da imprensa davam parte de fracos, as damas de serviço revesavam-se e todos se declaravam mais ou menos fatigados, exhaustos de tantas festas e actos publicos.

No dia 23 regressou do Porto a Lisboa, em comboyo especial o general João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente do conselho de ministro, que, pelo seu estado de saude não pôde continuar a acompanhar Suas Magestades

Por conselho de el-rei e pelos cuidados que inspira a sua idade avançada é que o Sr. Abreu e Souza voltou para Lisboa.

O Sr. D. Carlos, que parece ter uma constituição robustissima nunca esmoreceu; o mesmo se pôde dizer de sua esposa, que, por ultimo começou a sentir-se mal, o que não admira.

O consumo de foguetes, flores, sorrisos, palavras doces, expressões palacianas, discursos rococó, manifestações de jubilo, umas sinceras, outras postiças, foi enormissimo.

O *mot d'ordre* por parte das magestades era sympathico: «animar e exaltar o trabalho nacional» em competencia com a industria forasteira que nos tem assoberbado e que, se o paiz não tomar outro caminho, nos esmagará pecuniariamente pela differença exorbitante do agio e pelas [illegible] mil alcavalas que, á sombra do cambio, lhe sobrecarregam os intermediarios, quero dizer, o alto e baixo commercio, chegando o displante a inculcarem-se ao consumidor, como estrangeiros muitos productos de fabricação nacional, afim de que este os pague, não pelo seu justo valor, mas como se realmente o artefacto tivesse sido importado de fóra.

Esta condada irregular e lesiva vai sendo combatida pela nova corrente de idéas e por mais de uma vez, S. M. a Sra. D. Amelia, observando nas fabricas portuenses que em certas fazendas e productos figuravam rotulos indicando-lhe proveniencia estrangeira, fez notas aos fabricantes que a bondade do fabrico dispensava bem o *reclame* enganador com que era encimada a mercadoria.

O facto é que o proprio consumidor, por mais patriotismo de que se préze e desvaneça, olha com desdem para o que é nacional e folga muito de ser defraudado pelos Srs. commerciantes a retalho, que, ao passo que lhe vão lisongeiando a toleima, não teem duvida de lhe extorquir a differença de cambios... phantasticos.

A viagem real teve pois por fim ostensivo uma cruzada patriotica a favor do trabalho nacional.

A exposição industrial do Palacio de Crystal foi um verdadeiro successo.

Não me consentem as dimensões a que tenho de subordinar esta revista, que entre em promenores, como aliás desejaria. Brilhou sobretudo pela rapidez e espontaneidade com que foi organisada; em menos de um mez estavam as *vitrines* e installações guarnecidas de tudo quanto a nossa industria do Minho e da Extremadura produzem demais apreciavel e verdadeiramente pratico.

A exposição districtal de Braga, que o chefe do Estado igualmente foi inaugurar, tambem se apresentou muito auspiciosa. Bom trabalho, mão d'obra excellente, notando-se porem a falta de gosto artistico em quasi todos os artefactos e completa ausencia de conhecimentos de desenho e de educação esthetica.

Além do fim ostensivo da regia digressão tão fatigante, a que me tenho referido, parece que havia o pensamento de restabelecer no espirito publico das populações do norte do reino a confiança plena e incondicional na monarchia. Affirmam os informadores das folhas de Lisboa que as autoridades, sobretudo as de Braga, por modo algum influiram na disposição dos festejos e manifestações de alacridade publica, tendo sido tudo espontaneo e de iniciativa popular, de todas as classes sociaes, tendo apenas o governador civil daquelle districto determinado tudo quanto dizia respeito aos magnificentes alojamentos da familia real.

Seja como fôr; não contesto. A tradição, como já tive occasião de observar na minha anterior, pôde muito.

O que esta viagem significa, muita gente crê, é uma romaria de desaggravo pelo desacato de 31 de Janeiro deste anno ás instituições monarchicas nas ruas do Porto, ou mais uma tentativa, como fez a da Beira Baixa, para fazer constar nas praças estrangeiras a estabilidade das instituições, afim de que os nossos fundos subam. Mas ellas, nem pelo demonio chegam á altura desejada.

As pessoas reaes foram a Braga a 27 do mez passado e de lá é que visitavam Guimarães. Regressaram a Braga, não tendo levado comsigo o principe real por causa de terem de voltar de noite. Ainda foram a Vianna do Castello.

Em todas estas cidades não descançaram um momento, visitando tudo quanto ha de notavel na industria local, e segundo a ordem de ideias que regulam sempre os seus itinerarios e programmas.

No regresso SS. MM. detiveram-se uma hora em Coimbra, como haviam promettido.

Esteve imponente a revista militar que se effectuou no Porto.

O dia esteve magnifico e a população d'aquella cidade e suburbios teve occasião de applaudir e acclamar o garbo das tropas e a firmeza e precisão das evoluções, com o que o povo rejubila sempre.

— S. A. o principe real D. Luiz Felippe foi alistado como soldado no regimento de infanteria 18, no Porto, por deliberação de seus augustos paes.

O acto realisou-se no dia 28 de Novembro ultimo, em seguida á chegada de SS. MM. ao paço, depois da visita ao porto de Leixões.

O regimento de infanteria 18, sob o commando do seu coronel João de Menezes formou em frente do paço ás 3 horas da tarde realisando-se logo depois a cerimonia.

O commandante e mais officiaes do regimento tendo á frente um alferes que conduzia a bandeira, entraram no salão nobre do edificio ás 3 1/2, sendo alli esperados pelo general Pinheiro Furtado inspector geral d'arma de infanteria, Quintino de Macedo 1º commandante da 3ª divisão e D. Polycarpo Lobo, 2º commandante da mesma divisão, e os respectivos ajudantes.

Em seguida á entrada de el-rei e da rainha, foi lavrado auto de alistamento do principe real.

O auto foi assignado por el-rei. O principe real D. Luiz Felippe, duque de Bragança ficou alistado, pois, como soldado do regimento de infanteria n. 18 com o numero de matricula n. 1.724 do 1º batalhão, cabendo-lhe o n. 24 da 1ª companhia.

S. A. não prestou juramento, por não ter a idade de propria. (O principe hade fazer 5 annos em Março de 1892). Prestal-o ha quando completar 7 annos, sendo então ractificado o alistamento.

Finda a cerimonia, a officialidade beijou as mãos de SS. MM. e de S. A. retirando-se em seguida.

Isto é, o coronel e todos os outros officiaes beijaram a mão do soldado n. 24 da 1ª companhia do seu regimento.

O principesinho foi para a janella do paço vêr passar o regimento em continencia. A criada tomava sentido em S. A. R. para se não debruçar.

Esta curiosissima ceremonia veio mais uma vez provar.... que de ha 60 annos para cá se tem progredido immenso.

Dispenso-me de mais commentarios, que seriam ociosos, nem vale apena tratar-se a serio do que não passa d'uma engraçada comedia infantil.

— Tenho lido escrupulosamente nas folhas do Porto e nas cartas dos correspondentes para os periodicos de Lisboa todas as allocuções das collectividades portuenses e as respostas que lhes foram dadas pelo chefe do Estado.

Algumas são muito conceituosas e bem pensadas. Nenhuma, porém, me enchia as medidas como a que el-rei D. Carlos pronunciou por occasião de inaugurar a exposição industrial no Palacio de Crystal.

Seja quem fôr que a redigisse, fosse mesmo o proprio soberano, o que não posso affirmar, o certo é que é um bello discurso.

« Tenho o mais vivo prazer em achar me, com a rainha e com o principe real, no recinto d'este monumento, que é uma gloria para os homens que o ergueram e em cuja historia os que presentemente o conservam vinculam tão piedosamente as recordações que mais captivam a minha veneração e a minha saudade.

Os reis que me precederam tiveram a sorte de vir ás festas industriaes do Palacio de Crystal do Porto pôr no peito, entre sorrisos de jubilo, a doce flôr da esperança.

Herdeiro de mais trabalhos que venturas traz-me hoje aqui a missão de abençoar em nome da patria o fructo penosamente cultivado que d'essa flor surgio, fazendo votos, em minha alma commovida, por que se encham as eiras e transbordem as arcas.

Assumindo a presidencia d'este certamen, cumpro um dos meus deveres mais gratos. As exposições industriaes são a pedra de toque da prosperidade das nações modernas, são o contraste do seu valor positivo.

Nada mais precioso do que esse conjuncto de documentos, para honra dos que trabalham, para lição dos que governam. Porque os esforços da politica não teem em nossos dias mais alto objecto do que o de resolver os complexos e delicados problemas que envolve a questão do trabalho na concurrencia da producção contemporanea.

Um povo de tão gloriosas tradicções de arte, como o povo portuguez, um povo que teve a architectura do periodo manuelino, que teve a pintura do cicio do Grão Vasco, que teve a ourivesaria do tempo de Gil Vicente, que construio um mobiliario incomparavel, que teceu velludos e brocados iguaes aos mais bellos do mundo, é um povo peregrinamente fadado para triumphar na industria.

Do seu poder creativo, do seu fino engenho, da sua accentuada originalidade, da sua fina sensibilidade esthetica dão testemunho irrecusavel as nossas industrias historicas, a nossa poesia épica, os nossos cantos populares.

Navegador e soldado, conquistador e colono, é preciso que este povo, de multiplas aptidões, não deslembre que é tambem um artista, e que d'esta qualidade, cultivada com esmero, applicada a industria, depende hoje a prosperidade e a gloria do seu destino.

O notavel progresso, que nos ultimos annos attingiram muitas das nossas principaes industrias, é ainda susceptivel de consideraveis desenvolvimentos, que espero em breve tempo se realisem pela vulgarisação do ensino elementar dos operarios, pelo ensino technico, pelo ensino profissional, pela transformação de antigas industrias, caseiras em novas industrias de concorrencia, por uma mais estreita alliança da escola e officina, pelo desdobramento dos museus e das bibliothecas industriaes, por uma valiosa protecção do Estado, e, finalmente, pela cooperação patriotica de todos os que pensam e de todos os que trabalham, em vista dos mais graves e dos mais vitaes interesses da nação.

Saudando nos obreiros portuguezes, cujos productos vamos ter occasião de apreciar, os soldados de uma nova India, eu deixo aqui affirmado que elles encontrarão sempre em mim, para o trabalho um alliado, para a luta um amigo, e para a participação na gloria de todos o coração de mais um.

Está aberta a exposição industrial do Porto.

*

Partio para Pariz o Sr. Visconde de Gomiei, que aproveitou a viagem para levar ao Sr. Gaspar da Silva, redactor da *Mala da Europa* que vai publicar-se n'aquella cidade a venera do habito de S. Thiago, com que fôra agraciado pelo governo portuguez, em attenção aos relevantes serviços prestados na imprensa do Brazil a colonia portugueza, e ultimamente na de Pariz ao bom nome e credito do nosso paiz.

— Effectuou-se a 28 de Novembro ultimo pelas 5 horas da tarde, na capella da nunciatura na rua do Quelhas, freguezia da Lapa, o casamento do Sr. Manoel de Oliveira Lima, secretario da legação dos Estados Unidos do Brazil, com a Sra. D. Flora Cavalcante de Albuquerque. O Sr. Oliveira Lima tinha já casado por procuração em Pernambuco, sendo agora esta cerimonia a ratificação do seu enlace nupcial com aquella distincta senhora.

Foram padrinhos seu cunhado, o Sr. Dr. Pedro de Araujo Beltrão, ministro do Brazil n'esta côrte e sua esposa a Sra. D. Maria de Oliveira d'Araujo Beltrão, irmã do noivo.

— Parece que se confirma a noticia de que o segundo congresso das associações de classe se realisará no Porto.

Ao congresso devem concorrer quasi todas as associações d'esta ordem existentes no paiz, figurando na ordem do dia assumptos de grande interesse para as classes operarias.

A commissão executiva reunio no Porto para tratar de varias questões de interesse.

— Vai construir-se brevemente em Cascaes uma escola para meninas a qual se denominava a *Escola de D. Luiz I.*

Esta escola, levantada a memoria d'aquelle soberano, é o primeiro monumento que no paiz se vai erigir como homenagem áquelle rei que dispensou sempre decidida protecção a instrucção publica.

A commissão conta já com os meios indispensaveis, e é presidida pelo Sr. Jayme da Costa Pinto, presidente da commissão municipal de Cascaes, sendo thesoureiro o Sr. Barão de Mattosinhos e vogal o Sr. Marquez de Franco. Depois de construida será a escola entregue a Camara Municipal de Cascaes, que deu o terreno para ella ser edificada.

— Parece que a educação dada nos recolhimentos, que sob diversas invocações e regras existem em Lisboa, vai estar sujeita a inspeção secular, para o que, annualmente, será nomeada uma commissão que, ao findar os seus trabalhos apresentará, no respectivo ministerio, o relatorio d'elles.

— Sepultou-se ha poucos dias o general de divisão D. Luiz de Mascarenhas, que nasceu a 8 de Maio de 1809. Era filho do conde de Sabugal.

Assentara praça no regimento de infantaria n. 10.

Em attenção ao denodado valor e serviço distincto, na batalha das linhas do Porto, foi promovido por distincção ao posto de alferes em 29 de Setembro de 1832. Foi ferido gravemente no estomago e em uma perna.

Sendo tenente coronel, foi nomeado ajudante de campo d'el-rei D. Luiz em 3 de Julho de 1861.

Foi promovido a coronel em Fevereiro de 1869 e commandante do regimento de infantaria n. 1, desempenhando conjunctamente o serviço de ajudante de campo.

Pela muita consideração em que o rei D. Luiz o tinha, o escolheu para acompanhar S. M. a rainha por occasião do fallecimento do rei Victor Manoel.

Foi escolhido para acompanhar o Sr. infante D. Augusto quando aquelle principe foi pora o Lumiar tratar se de uma grave doença.

Foi chefe da casa militar dos reis D. Luiz e D. Carlos.

Assistio os campanhas de 1832, 1833 e 1834. Fez parte da divisão auxiliar a Hespanha desde 10 de Dezembro de 1835 a Setembro de 1837, distinguindo se na acção de Zambranco, pelo que foi condecorado com a Cruz de S. Fernando, de 1ª classe.

Foi agraciado com diversos habitos, commendas e gran-cruzes das ordens da Torre e Espada, Avis e Mauricio e S. Lazaro de Italia, era dignitario da ordem imperial da Rosa do Brasil, e tinha as medalhas e campanhas da liberdade.

Era D. Luiz de Mascarenhas um homem extremamente sympathico e bondoso, muito estimado e caritativo.

Morreu com todos os sacramentos, tendo assistido aos seus ultimos momentos o reverendo conego Rebello, capellão de lanceiros n. 2.

Foram-lhe prestadas as honras funebres devidas á sua patente militar.

— Corre que o Sr. conde de Ottoni será eleito presidente da camara municipal de Lisboa e o Sr. conde de Restello vice-presidente.

— O « Te-Deum » que se celebrou na Sé no 1º de Dezembro foi muito concorrido, vendo-se entre as pessoas que enchiam o templo, além dos ministros, os membros da commissão central 1º de Dezembro e da direcção e muitos socios da Sociedade de Geographia, ministros de Estado, honorarios e muitos outros officiaes do exercito e da armada. Officiou o cardeal patriarcha, com a assistencia do reverendo arcebispo de Mitylene. Durante a ceremonia religiosa foi cantada por uma grande massa coral a missa de Marcos Portugal, acompanhada á grande orchestra. Subio ao pulpito o eminente orador sagrado Dr. Francisco Martins, lente de theologia na Universidade de Coimbra, que pronunciou um magnifico sermão, recordando em eloquentes e brilhantes phrases a data gloriosa da independencia de Portugal.

A' noite o monumento dos Restauradores foi brilhantemente illuminado a luz electrica e gaz.

O antigo palacio dos condes d'Almada, o theatro de D. Maria II e muitos outros edificios publicos e particulares estavam illuminados, tocando em coretos na praça dos Restauradores varias bandas de musica.

Ao romper da alvorada numerosas gyrandolas tinham subido aos ares e durante o dia e noite.

— Um lapso involuntario fez com que deixasse de mencionar na minha de 23 de Novembro ultimo o fallecimento do meu collega e velho amigo Dr. João Felix Pereira, professor jubilado do Lyceu Central de Lisboa. A sua cadeira era a de introducção á historia natural. Era um homem de sciencia ás direitas. Medico e agronomo frequentara com distincção o curso superior de lettras logo que principiou a funccionar este instituto, fundado pelo rei D. Pedro V., de que obteve tambem o respectivo diploma.

Escreveu grande numero de obras de vulgarisação. O cathalogo das obras de que foi autor ou traductor, encheu ha dias nada menos de seis columnas do « Commercio de Portugal. »

Dizem que era um tanto excentrico; mas o seu caracter era bondoso e affavel. Discipulos e collegas estimaram-no muito

A sua memoria era prodigiosa, o que muito concorreu para o bom exito das suas investigações litterarias ou scientificas.

Alguns dos seus compendios tem grande numero de edições e por elles se educaram algumas gerações academicas.

Como medico, descria da medicina e negava a efficacia de todos os medicamentos, sem distincção.

Deixou uma traducção da *Messiada* de Klopstock.

Um bello dia appareceram as esquinas de Lisboa cobertas com uns cartazes onde se lia: «A medicina desmascarada por um medico, que era um livro em que o Sr. João Felix Pereira protestava contra as imposturas d'aquella sciencia

Dos classicos latinos e gregos tambem deitou versões, umas em prosa, outras em verso, que são estimadas pela fidelidade que presidio a essas lucubrações

Encerrou-se por muitos annos em Camante, no conselho dos Olivaes, hoje de Loures, onde vivia n'uma quinta sua, vindo rarissimas vezes á capital.

Esquecia-me dizer-lhes que tambem tinha o curso de engenharia e o de minas.

Algumas ingenuidades do seu compendio de civilidade, que ainda assim tem 12 edições, suggeriram repetidos gracejos aos auctores das *Farpas* e deram ainda maior popularidade ao livrinho.

Alguns dos seus compendios são inquestionavelmente bons.

*

Estão em bom caminho os negocios relativos á Companhia de Moçambique a qual, internamente se ligou com serios interesses do Estado na actual conjunctura.

Um dos representantes dos capitalistas inglezes, que desejam tomar parte na reorganisação da Companhia, regressou para Londres; mas ficou ainda em Lisboa o Sr. Moreign, que, segundo parece, aguarda a solução do governo sobre as propostas que lhe foram apresentadas a fim de continuar no que é indispensavel para que, sem demora, se dê principio aos trabalhos a que é preciso proceder tanto aqui como em Africa.

O conselho de administração da Companhia de Moçambique nomeou o Sr. conselheiro Joaquim José Machado seu representante em Africa.

— Devido á iniciativa do Sr. Freire de Andrade, negociante em Lourenço Marques (Africa Oriental) organisou-se alli um syndicato para a exploração agricola e industrial de 45:000 hectares de terrenos no valle do Umluzi.

O pedido da concessão e as respectivas bases já se acham no Ministerio da Marinha e consta que, approvadas ellas, se tratará da organisação d'uma grande companhia para pôr em execução o vasto plano de colonisação exposto pelo Sr. Andrade na sua proposta.

O Sr. Andrade, acompanhado do seu filho e de outros cavalheiros, percorrem o valle do Umluzi, subindo o rio n'uma pequena embarcação quasi até á fronteira, e depois atravessou as extensissimas lezirias que se prolongam desde o sopé dos Libombos até parte da foz do rio Umluzi.

— Projecta-se fundar em Mossamedes um *sanatarium* (ou *sanatorium*) que corresponda a todas as exigencias da sciencia actual e reuna o conforto á elegancia.

Os principaes organisadores de tão util estabelecimento são os Srs.: Antonio Julio Velladeão, H. Campello, Roberto Ivens, Ernesto de Vasconcellos, D. Fernando de Serpa e Guilherme Gomes Coelho.

— Diz-se que vae ser nomeado commissario regio do Estado da Africa Oriental o Sr. conselheiro Raphael de Andrade, actual governador geral da provincia de Moçambique.

Os leitores deverão acaso, recordar-se das informações que lhes dei, acerca deste austero funccionario, na minha ultima carta.

Desconfio que taes informações foram communicadas ao *Dia* pelo Sr. conselheiro Antonio Ennes, e que, tendo-as feito conhecer officialmente ao Sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha, elles o determinariam a offerecer ao Sr. Andrade aquelle alto cargo, de questão digo parece.

Esta noticia, porem, da nomeação do Sr. Raphael de Andrade para commissario regio a Africa Oriental foi desmentida pelas folhas officiosas, as quaes asseveram que, sem ter chegado á metropole o Sr. Antonio Ennes o respectivo ministro procederá a nomeação alguma daquella natureza, pois áquelle estadista é que fôra offerecido esse alto cargo.

— Está encarregado de colligir os subsidios indispensaveis para auxiliar o Sr. Antonio Ennes na elaboração dos regulamentos da navegação do Zambeze, Chire e seus affluentes, o intendente fluvial no Zambeze, Sr. Eugenio de Oliveira Soares de Andrea, capitão tenente.

— Resignou o seu mandato de deputado o Sr. conselheiro Augusto de Castilho, que por duas vezes consecutivas fôra eleito pelo circulo norte da provincia de Moçambique em opposição ás candidaturas officiaes.

No manifesto aos seus eleitores declara que resigna o diploma com que elles o honraram porque tinha direito a ser ouvido e consultado acerca dos actos do governo, que teem ultimamente incidido sobre a administração daquella provincia, da qual foi governador geral e cujas condições, circumstancias e necessidades conhece como poucos.

Attribue a sua exclusão de toda a audiencia sobre o assumpto ao facto de não haver sido o candidato official, e aconselha, por ultimo aos eleitores que elejam sempre quem o governo indicar, se querem realmente ter uma representação efficaz e util.

O manifesto do brioso official da armada é pouco extenso e está muito bem escripto.

Na sua qualidade de capitão de fragata o Sr. Castilho foi nomeado commandante da corveta «Mindello», que, recebeu ordem de partir a 26 de Novembro para a divisão naval da Africa Occidental e America do Sul.

Seria de esperar, porém, que a corveta não saisse antes do parlamento aceitar a renuncia do seu mandato de deputado apresentada pelo Sr. conselheiro Castilho E no caso de lh'a recusar (do que ha um recente exemplo) que o repectivo ministro pedisse autorisação para lamentar para que o Sr. Castilho vá exercer aquella commissão de serviço publico, á semelhança do que, ha pouco tempo, se fez a respeito dos Srs. Serpa Pinto, Mariano de Carvalho, Dantas Baracho e Antonio Ennes.

Esta situação é que seria perfeitamente regular. Nada disso, todavia, se fez.

— A camara municipal do conselho de Mossamede representou ao governo para este mandar proceder ás sondagens indispensaveis para a abertura de poços artesianos e sua collocação no trajecto entre a villa de Mossamedes e o valle de Capangombe e no proprio valle, a exemplo do que a França praticou com relação ás inhospitas regiões da Argelia.

— Foram já entregues ao governo os estudos do caminho de ferro de Portugal. Com estes estudos fica o governo habilitado a mandar o projecto para Londres e a dar cumprimento a uma das clausulas do tratado com a Inglaterra, pois o prazo fixado acaba, a 11 de Dezembro proximo.

— Em janeiro de 1892 deve partir para Lunda o Sr. Dantas Baracho, que alli vai tratar da delimitação das fronteiras. Acompanha-o o Sr. marquez das Minas.

— No paquete «Loanda» da Mala Real Portugueza segue para Lisboa segundo um telegram de Port-Said, e poucos dias depois, outro de Marselha, a companhia de engenharia da expedição a Moçambique. Vem nesse paquete o Sr. conselheiro Antonio Ennes.

O projecto do caminho de ferro ligará a Beira com Maciquece.

A companhia de Moçambique é que poz o projecto a disposição do governo.

O projecto é acompanhado de todas as peças necessarias para que se possa fazer idéa do traçado e das difficuldades da construcção, e além disso das sondagens no porto da Beira e do plano da nova cidade que se pretende fundar alli com o nome de Lusitania.

— Foi prorogado até 18 de Outubro de 1892 o contracto com o Banco Nacional Ultramar no para a navegação a vapor do rio Quanza, e pelo dito banco transferido para a nova companhia de navegação do Quanza.

— Diz se que para governador da nova provincia de Lourenço Marques será nomeado o Sr. Chaves de Aguiar, major de artilharia.

— Foi recebida por el-rei, no Porto, uma commissão composta dos Srs. João Arroyo, Alfredo Malheiro, Alberto Carvalho e Antonio Vianna Junior, que lhe apresentou uma representação assignada por 270 negociantes, pedindo brevidade na concessão, de cem mil hectares de terreno na Africa para a Empreza Colonisadora Africana.

— Foi prorogado por mais um anno o contracto celebrado entre o governo e o Banco Nacional Ultramarino para a navegação a vapor no rio Quanza, e pelo dito banco transferido para a Nova Companhia de Navegação Quanza.

— Recebeu-se, ha poucos dias, no ministerio da marinha, um telegramma de Moçambique, communicando que as tribus mafites haviam assaltado Quissanga, sendo batidas e destroçadas pelas nossas forças com perdas muito importantes.

Essas forças foram mandadas reunir pelo governador do Ibo, ficando á data de 26 de Novembro a ordem restabelecida e tudo em completo socego.

— Informa o «Economista» (de Lisboa) que vai ser autorisada a concessão de privilegios de invenção e de introducção nas provincias ultramarinas, de accordo com um projecto apresentado ha tempos pelo Sr. conselheiro Mariano de Carvalho quando estava em Moçambique na qualidade de commissario regio.

— Os Srs. Luciano Cordeiro, Antonio Barjona de Freitas e Marquez das Minas requereram a concessão do caminho de ferro de Benguella para o interior, seguindo para Caconda.

— O capitão de engenheiros Freire de Andrade, em commissão na provincia de Moçambique, fez o reconhecimento do rio Incomati desde Movene até Chicongo, actualmente desconhecido nas cartas.

E' esperado hoje em Lisboa o Sr. conselheiro Antonio Eanes.

—L.—

REVISTA DIARIA

Liberdade religiosa—Por telegramma em outra secção publicado consta que o Exm. Sr. ministro da justiça, tendo em consideração o disposto no artigo 72 § 3º da constituição federal, revogou os avisos de 13 e 31 de Março do corrente anno.

O primeiro desses avisos respondendo á uma consulta das irmandades do Espirito-Santo, Sacramento de Affogados e de Santo Amaro das Salinas, determinava que não podiam alienar os seus bens sem autorisação do poder civil, visto precisar de lei ordinaria o disposto no referido artigo 72 § 9º da constituição.

O segundo aviso declarava aos tabelliães de notas da capital federal que emquanto o artigo 72 § 3º da constituição não tivesse como complemento uma lei ordinaria não podia ser lavrada escriptura de venda de bens moveis, immoveis e semoventes de patrimonio de ordens religiosas, sem licença das autoridades civis.

Grande loteria do Recife—Na lista que antehontem publicamos dos cem numeros de bilhetes que se acham no escriptorio desta folha, para serem subscriptos pelo publico deram-se a alteração dos diversos numeros, devido a um descuido typographico.

Os verdadeiros numeros são os que se seguem, feitas as devidas correcções:

116.291	14.462	4.073	19.344	11.055
33.726	85.537	1.708	91.319	22.290
86.861	49.432	2.143	99.714	23.825
46.406	54.997	4.178	116.489	19.360
49.431	2.142	99.713	23.824	16.405
54.996	4.177	116.488	19 359	73.570
113.971	11.042	33.773	87.884	73.545
2.656	7.337	50.448	4.129	1.280
29.611	122.392	122.313	61.164	14.525
9.636	7.347	86.828	5.799	33.770
5.794	33.762	29.613	122.394	122.315
61.166	12.527	9.638	7.349	86.830
4.121	1.272	113.972	11.044	33.775
87.886	73.547	2.658	7.239	50.420
9.631	7.342	86.823	5.794	33 765
29.616	122.397	122.318	61.169	14.530
11.060	19.349	4.078	14.465	116.496
22.285	91.314	1.703	85.532	33.721
14.470	116.499	22.288	91.317	1.706
85.535	33.724	11.053	19 342	4.071

Atheneu Musical Pernambucano—No sabbado 12 do corrente os alumnos do Atheneu Musical Pernambucano promoveram um sarão dansante e musical, que esteve extraordinariamente agradavel, deixando todos bem impressionados.

O programma da parte musical foi correctamente executado por discipulos e professores, que se esforçaram para o bom exito da festa.

Além dos Srs. Santino Pinto e Manoel Americo que, como sempre, executaram magistralmente o trecho que lhes foi confiado, primaram as Sras. DD. Manoela Jacome, Julia Jacome e Idalina Araujo.

O sarão dansante prolongou-se até alta noite.

Ao Atheneu felicitamos pelo resultado de sua brilhante festa.

Urnas e espheras—Na grande marcineria do habil artista Sr. Guilherme Spieler á rua da Imperatriz n. 25, acham-se em exposição as urnas que tem de servir para a extracção da monumental loteria de 500:000$000.

E' um trabalho perfeito e bem acabado

Gremio Recreativo do Recife—Agradecemos ao conselho administrativo dessa distincta aggremiação a gentileza da offerta de um mimoso cartão-convite que remetteu-nos para assistirmos o sarão trimestral que se realisará a 19 do corrente.

Deve ser uma festa esplendida como soem ser todas as que são promovidas pelos dignos e activos socios do Gremio Recreativo, que timbram na amenidade do trato e no embellezamento de seus salões.

Vantagem—Termina hoje o praso marcado para as pessoas, que mostrassem um recibo de quitação de assignatura do *Diario*, até 31 de Dezembro de 1892, ficarem habilitadas a receber a quarta parte da sorte que por ventura venha a sahir nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria de 500:000$000. e cujos numeros vão publicados na 1ª columna desta folha.

Grande concerto—Hoje a signorina Concetta Bordalba, distincta prima dona soprano, realisa no Theatro de Santa Izabel um grande concerto vocal e instrumental em seu beneficio.

A festa promette ser imponente, em virtude não só dos creditos da laureada artista como do attrahente programma que foi organisado.

Tomarão parte no concerto alem da beneficiada, Mlle. Cerutti os Srs. Candido Filho, Comoletti e Elias Pompilio.

A banda musical da guarda local por sua vez concorrerá para o brilhantismo do *soirée musicale* cujo programma é este:

1ª parte.

1º—Banda de policia.
2º—Aria, Joias de Faust (Gounod) Mme. C. Bordalba.
3º—Romanesca, fantazia para flauta (Briccialdi) Candido Filho.
4º—Barbiero de Sevilha (Rossini) Sr. Comoletti.
5º—Rimembranze, fantazia (Leamara) Mlle. Cerutti.
6º—Duetto, Traviata (Verdi) Mme. Bordalba e o Sr. Comoletti.

2ª parte

1º—Banda de policia.
2º—Mephistopheles (Boito) Mme. Bordalba.
3º—Rondó (Godefroid) Mlle. Cerutti.
4º—Aria, Ione (Petrella) Sr. Comoletti.
5º—Miserere do Trovatore (Gotschalk) Elias Pompilio.
6º—L'Estasi (Ardite) Mme. Bordalba.

— Além dos bilhetes para cadeiras e camarotes de 1ª e 2ª ordens a 5$, a beneficiada resolveu expor á venda entradas para plateas e camarotes de 3ª e 4ª ordem a 1$000.

Loteria da Bahia—Por telegramma particular que nos foi mostrado consta que assistirão á extracção da grande loteria da Bahia não só o delegado de policia como tambem um fiscal do governo e representantes dos jornaes fluminenses « Gazeta de Noticias, » « Paiz » e « Jornal do Commercio ».

Mais uma esperteza—Hontem foi o Sr. tenente Santos Neves procurado pelo proprietario do hotel do Louvre, que se lhe foi queixar de lhe haver sido roubado um par de botinas novas no valor de 20$000. e que tendo denuncia de andar o larapio por Fora de Portas pedia lhe para dar as necessarias providencias; esta autoridade, com o zelo e energia que costuma empregar em taes casos, deu providencias, sendo pouco depois preso o larapio que foi conduzido á sua presença.

Interrogando o soube chamar-se elle Manoel Barbosa de Lima, negando, porém, ter sido o autor do furto.

O Sr. tenente Santos Neves, para obter a confissão e entrega das botinas, conservou o larapio detido á noite no 1.º posto da guarda local resolvendo-se finalmente hoje Manoel Barbosa a ir buscar as referidas botinas, o que fez indo ao Peres e trazendo-as, foram ellas entregues ao seu respectivo dono.

Querendo ver-se livre de ir dar com os ossos na cadeia, prometteu Manoel Barbosa ao Sr. tenente Santos Neves de que não viria mais roubar na freguezia do Recife, como acontece presentemente com diversos *collegas* seus que teem ido fazer suas proezas em outras paragens, citando até os seus nomes; o Sr. tenente Santos Neves declarou-lhe que aceitava a promessa, porém que por esta vez tivesse paciencia em ir visitar a Casa de Detenção, por ser esta a sua norma.

Collegio de Santa Lucia—No dia 13 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas desse estabelecimento, litterario, de que é directora a Exma. Sra. D. Anna do Rego Barreto de Almeida, compondo-se a banca examinadora dos professores João Landelino Dornellas Camara, Augusto José Mauricio Vanderley e Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.

Eis o resultado dos referidos exames:

PORTUGUEZ

1.º grão

Elisa das Neves Themudo, Emilia B. Barbosa Vianna e Amalia de Miranda, distincção.

2.º grão

Alice Ignez Poggi de Lemos, Clorinda Maria Teixeira, Raymunda Alzira Ferrão, Maria Helena Pinto Lapa e Antonia da Silva Torres, distincção.

GEOGRAPHIA

Alice Ignez Poggi de Lemos, Clorinda Teixeira, Raymunda Ferrão, Maria Lapa e Antonia Torres, distincção.

HISTORIA

Alice Lemos, Clorinda Teixeira, Raymunda Ferrão, Maria Lapa e Antonia Torres, distincção.

Ricos trabalhos de diversas especies, feito pelas alumnas estiveram em exposição.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês—No dia 10 do corrente, sob a presidencia do Dr. Cicero Peregrino e servindo de examinador o professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, tiveram lugar os exames desse collegio sendo este o resultado:

Elisabeth Gomes da Silva, approvada com distincção em portuguez, geographia, arithmetica e desenho linear.

Julietta Cardoso de Albuquerque Silva e Maria da Conceição Maia, approvadas plenamente em portuguez e geographia.

Após o acto dos exames algumas alumnas executaram no piano alguns trechos de musica.

Curso Primario Particular—Sob a presidencia do Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, sendo examinadores o academico José Francisco Bittencourt Junior e professor José Raphael Soares de Azevedo, realisaram-se no dia 12 do corrente os exames que constituem o ensino d'aquelle curso, regido pelo professor acima mencionado, tendo sido na 2.ª serie approvado plenamente o alumno Eduardo Burgos Ponce de Leon e simplesmente o alumno Manoel da Vera Cruz Silva, na 3.ª serie approvado com distincção os alumnos, Francisco do Rego Lima; plenamente, Ignacio Tavares dos Cotias Brandão e simplesmente, Guilherme Gonçalves dos Santos, recebendo estes tres ultimos o certificado de estudos primarios.

Lembrança aproveitavel — Recebemos a seguinte carta que publicamos para ser tomada na devida consideração

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco» :

Os moradores de Afogados pedem a V. S. que pela revista de seu conceituado «Diario», peçam a patriotica Intendencia Municipal que antes de entregar a administração, lembrem-se da desappropiação do sobrado que faz esquina para a rua do Quiabo em Afogados, pois com a demolição de tal predio teremos mais uma bonita rua, e por conseguinte mais uma gloria para a illustre municipalidade, a quem ficarão gratos os habitantes desta freguezia ».

— Apoiando a pretensão dos moradores de Afogados, pedimos aos illustres membros da Intendencia Municipal que, attendendo ao pedido supra, satisfaçam um desejo dos referidos cidadãos.

Academia de Direito—Tendo os dignos moços que compõem o corpo discente da Faculdade do Recife telegraphado, por intermedio de uma commissão ao Exm. Sr. ministro da Instrucção Publica manifestando o prazer de que se achavam possuidos pela nomeação do illustrado Sr. Dr. Martins Junior para o elevado cargo de director da mesma Faculdade, receberam hontem o seguinte telegramma em resposta:

Thomé Gibson, José de Amorim e Moreira Reis. Recife.—Agradeço mocidade academica felicitação. (Assignado) José Hygino.

Instituto Commercial Pernambucano—No dia 12 do corrente principiara pela cadeira de portuguez os examos dos alumnos matriculados na 1.ª serie da 1.ª secção desse Instituto.

A banca examinadora ficou composta do vice-director Dr. Cicero Peregrino, como presidente do acto, do professor da cadeira Dr. Baptista Regueira e do commissario nomeado pelo governo do Estado, conselheiro Pinto Junior.

O resultado foi o seguinte:

Sebastião José Cavalcanti, approvado com distincção; Francisco José Gomes de Mattos. e Alfredo Augusto Machado Porto, plenamente; e Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, Alfredo Pessoa Candido das Chagas e Eugenio Gonçalves Casção, simplesmente.

Um faltou á chamada.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2.º districto foram affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no segundo districto:

Segundo

Manoel da Silva Luna, com D. Theophila de Oliveira Gomes, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

Francisco Xavier de Salles, com D. Amelia Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Passamento—Victima de febre perniciosa falleceu, pela madrugada de 13 do corrente, o joven e estimado Arthur de Paula Santos, abrindo sensivel vacuo no seio de sua familia que o prezava extremamente.

A esta apresentamos as nossas condolencias.

Emprestimo municipal — Sobre esse emprestimo publicamos o seguinte officio:

« N. 314—Intendencia Municipal do Recife, em 12 de Dezembro de 1891.

Illustre cidadão.—Tem o conselho da Intendencia Municipal do Recife a honra de participar-vos que no dia 9 do corrente foi recolhida a casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de 6.007$360, producto liquido do mercado publico de S. José no mez de Novembro ultimo, por conta do debito contrahido pela extincta Camara Municipal, para construcção do referido mercado.

« Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão Barão de Contendas, muito digno vice governador do Estado de Pernambuco.—Dr. Manoel Pinto Damasc. presidente. »

Impostos Estaduaes—E' no corrente mez, que, independente de multa, se cobra na Recebedoria do Estado os impostos de decima urbana e 25 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta.

Os respectivos contribuintes portanto, que estejam de sobre aviso afim de não incorrerem nas multas comminadas nas disposições relativas á arrecadação desses impostos.

Collectoria de Olinda—Dentro deste corrente mez tem lugar o pagamento sem multa dos impostos da decima urbana, mão morta aguardente e 20 por cento nessa collectoria.

E' aproveitarem os contribuintes, evitando assim o accrescimo de despeza e por fim a cobrança executiva com o seu cortejo.

Um capitalista suicidado—No dia 29 do passado suicidou se no Porto o capitalista Manoel da Costa Franco, enforcando se na propria residencia a rua de Cedofeita.

Natural de Oliveira de Azemeis, tinha 73 annos de idade; e era effectivamente um dos maiores capitalistas daquella praça.

Diz o «Jornal do Commercio», de Lisboa, que o motivo que levou o infeliz áquelle desespero, foi a insistente apprehensão de que as questões do Brazil viriam a influenciar de tal modo em as nossas finanças, que talvez isso determinasse uma bancarota no paiz.

E de continuo andava fallando só e a gesticular.

Foram somente 15 facadas!—No dia 30 de Novembro ultimo a noite, em Palmeira de Garanhuns, Pedro de tal assassinou com 15 facadas a João Antonio Guirra.

Voltavam ambos da feira, quando foi commettido o barbaro assassinato, cujo autor evadio-se.

Partida—Seguio para o sul o Sr. José Collaço Dias, cujo cartão de despedida agradecemos, desejando lhe ao mesmo tempo feliz viagem.

Exposição de multa—Por infracção do disposto no § 1 art. 1 do regulamento dos jardins foi multado em 20$000 Antonio Soares Raposo, dando essa importancia entrada nos cofres da Intendencia hontem.

A industria das flores—Uma das mais rendosas industrias do departamento francez dos Alpes-Maritimos, onde o clima é extremamente benigno, é a producção de flores, não só destinada aos floristas das grandes cidades, mas tambem ao fabrico das essencias e hydrolatos.

Este commercio especial tem attingido alli importancia verdadeiramente extraordinaria, e tal que se fica surprehendido ao ler os dados numericos relativos a essa producção fornecidos pelos Annaes da Sociedade de Horticultura de Herault.

A producção de flores no departamento dos Alpes-Maritimos representa annualmente uma somma de cerca de 2 700 contos de réis.

A principal producção é a da flôr de laranjeira, da qual o anno passado se colheram ..... 1,860:000 kilogrammas; em segundo veem as rosas, 1,000:000 de kilogrammas; seguem-se 157,000 kilogrammas de violetas, 147 000 de jasmins. 75,000 de angelicas, 50,000 de junquilhos e 20,000 de resedá; o que dá na totalidade um movimento de 3 308 000 kilogramas de flores.

O Phonographo — Tem-se muitas vezes citado uma passagem de Cyrano de Bergerac onde se encontra a descripção do phonographo. Parece, porém, não ter sido elle o primeiro a ter a idéa do curioso apparelho, pois o Sr. Albert de Rochas, correspondente de *L'Intermédiaire*, cita a esse proposito as seguintes linhas, tiradas do numero de Abril de 1632 do *Courrier Véritable*, pequeno jornal mensal que não recusava as suas columnas as noticias phantasistas:

« Regressou da viagem ás regiões austraes, emprehendida ha dous annos e meio por ordem dos Estados (de Hollanda), o capitão Vosterloch. Refere nos elle, entre outras cousas, que tendo passado por um estreito abaixo do de Magalhães, desembarcou em um paiz onde a natureza forneceu aos homens umas esponjas que reteem o som e a voz articulada, como as nossas fazem aos liquidos. De modo que, quando elles querem mandar dizer alguma cousa ou conferenciar de longe, fallam perto de uma dessas esponjas, e depois enviam-n'as a seus amigos, os quaes ao recebel-as, apertando as brandamente fazem sahir dellas as palavras que lá estavam, e sabem por este admiravel meio o que seus amigos desejam. »

Colonia Orphanologica Santa Isabel — Eis o resultado dos exames procedidos nos alumnos deste estabelecimento.

Sob a presidencia do Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso e servindo de examinadores o Revd. Frei Celestino de Pedavoli, Possidonio Attico Leite e Firmino de Farias Barroso e Silva, foram examinados no dia 16 de Novembro proximo passado, 10 alumnos apresentados pelo professor da 1ª cadeira, Vicente Nunes de Magalhães, sendo este o resultado obtido.

2.ª classe:

Raymundo Alves do Nascimento, distincção.

Minervino Pereira de Barros e Joaquim José de Sant'Anna, plenamente.

3.ª classe:

João Mauricio Mariz, distincção.

Francisco Pereira de Oliveira e Manoel Ferreira Ramos, plenamente.

Sebastião M. Paes Barreto, Manoel de Oliveira Lima, José João dos S. Lima e João Manoel da Costa, simplesmente.

No dia 17, foram submettidos a exame treze alumnos apresentados pelos professor da 2ª cadeira, Firmino de Farias Barroso e Silva, sendo este o resultado obtido.

1.ª classe:

Antonio de O. Lima, distincção.

Julio José da Matta, Augusto Epiphanio, Christovão Gomes e Pedro de Alcantara, plenamente.

Manoel Rodrigues da S., simplesmente.

2.ª classe:

Henrique P. de Lucena, distincção.

Arthur Graça de Alexandria, plenamente.

Fernando Soares Guedes, simplesmente.

3.ª classe:

Abilio Antonio Tavares, distincção.

Manoel Tiburcio da Silva e Luiz de França Rodrigues, plenamente.

Victor Orgolio de Oliveira, simplesmente.

Nos dias 18 e 19, foram submettidos a exame 14 alumnos apresentados pelo professor de 3ª cadeira, Possidonio Attico Leite, verificando-se o seguinte resultado:

3.ª classe:

Urbano Francio de S., Gregorio B. Barbosa

ILEGÍVEL

José Bellarmino Alcoforado e Manoel de B. Wanderley, distincção.

Francisco X. P. Barreto, Adolpho M. Couto de Alcantara, Angelo Mario, Alberico da S. Pinheiro, Pedro Bezerra e Jesuino das C. Cavalcante, plenamente,

4.ª classe:

Nicoláo Alves de S., Caetano S. I. Telles Othon de Assis Brazil, distincção.

José Maria da P., reprovado.

Exames primarios—No dia 26 de Novembro proximo passado na escola publica da 1ª cadeira do sexo masculino da cidade de Palmares, regida pelo professor Florencio Mauricio de Alencar perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, do examinador professor Manoel Targino Leopoldino dos Santos e do professor da cadeira, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão

Felix Bé Carly, muito adiantado.
José Patricio da C. Rabello, adiantado.

2º grão

Manoel M. de Carvalho e João G. de Oliveira, muito adiantados.
Luiz Affonso da Silveira Mello, adiantado.

— No dia 28 do mez passado, sob a presidencia do delegado litterario e servindo de examinadores o professor publico Florencio Mauricio de Alencar e a professora da cadeira Maria Augusta da Silveira, tiveram lugar os exames da 2ª cadeira mixta da cidade de Palmares,

Foi este o resultado dos mesmos exames:

1º grão

Caetana M. dos Prazeres, muito adiantada.
Francisca Flora, adiantada.

2º grão

Maria O. de Carvalho e Maria Petronilla de Carvalho, muito adiantadas.

3º grão

Niza Fonseca de Castro e Silva e Amelia Teixeira, distincção.

— No dia 3 do corrente, na escola publica da Magdalena, fizeram exames as alumnas da 1ª cadeira do sexo feminino, regida pela professora Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, sob a presidencia do delegado litterario.

Segundo as provas a commissão examinadora composta de professores, fez o seguinte julgamento:

1º grão

Ubaldina de Mello Cordeiro e Maria da Conceição Carneiro da Cunha, adiantadas.

2º grão

Leonor Pessoa de Castro Leão, Hermenegilda Maria de Lima, Thereza Alexandrina de Jesus Martins e Maria Rosa de Lima, adiantadas.

3º grão

Maria Luiza Porto e Joaquina de Mello Cordeiro, distincção.

— No dia 4 do andante, na escola publica do sexo feminino do povoado de S. Vicente, regida pela professora Nympha Nunes Tavares, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario, do examinador nomeado professor Francisco José de Souza e da professora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas julgadas habilitadas.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Vicencia Gomes de Araujo, adiantada.

2º grão

Donnina da Silva Marrocos e Laurinda Gomes de Araujo, adiantadas.

3º grão

Hermelinda Agueda de Moura, Izolina Nunes Tavares e Ignez de Araujo Coriolano, distincção.

— Na 1.ª cadeira do sexo masculino desta freguezia, foi submettido a exame do 3.º grão, no dia 7 do corrente, o alumno João Gomes de Amorim, que foi approvado com distincção.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, sendo examinadores o professor Francisco Amancio da Silva e o da cadeira, Augusto José Mauricio Wanderley.

— No dia 9 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, procedeu se ao exame das alumnas habilitadas na 3.ª cadeira do sexo feminino desta freguezia, regida pela professora Ignez Lyra de Souza, sendo examinadores o professor Augusto José Mauricio Wanderley e a da cadeira

Foi este o resultado:

1.º grão

Thereza de Jesus Almeida, muito adiantada;
Joanna Alexandrina Queiroz, adiantada.

S. Vicente—Desse povoado dizem em data de 11 do corrente:

« A festa da Conceição passou completamente esquecida pelo povo vicentino.

Desde Setembro deste anno que está regendo esta freguezia o Revd. padre Francisco de Assis Costa Gondim, o qual tem sido muito sympathisado por todos os seus parochianos. Não extremamente exigente, mas por isso não deixa de cumprir os seus deveres com satisfação de todos.

A epocha tem sido dos incendios.

Em Outubro morreu queimada uma criança, ante-hontem uma mulher, factos estes occorridos nesta povoação; e nos arrabaldes: em Canna-Brava queimaram-se duas creanças que estão em perigo de vida; no Estreito queimou-se uma outra.

Tem grassado aqui intensamente a influenza, mas não ha mortes a referir-se.

O verão vai fresco, os engenhos estão moendo, os generos de estiva carissimos, o povo sem dinheiro e quasi a morrer de fome, eis o que vemos. »

Vapor La Plata—Segundo nos communica a agencia da Real Mala Ingleza esse vapor deve ter sahido da Bahia no dia 13, mas em seguida recebeu outro telegramma que noticia achar se retido em quarentena com esperança de largar a 14, nada mais lhe tendo sido communicado até agora, dando assim lugar a não se poder affirmar a sua chegada, com certeza.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,4	759m46	18,73	73
9	27º,6	761m11	19,39	70
12	28º,0	760m04	19,71	70
3 t.	28º,1	758m12	20,24	71
6	27º,3	758m75	19,70	73

Temperatura minima—26º,00.
Dita maxima—30º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol 5m,4; á sombra 3m,8.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento—E e ESE alternados de meia noite até 1 hora e 10 minutos da manhã; ESE com interrupções de SE até meia noite.
Velocidade media do vento—5m,37 por segundo.
Nebulosidade media—0,80.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Dezemb	9—08 da manhã	0m,39
P. M.	13 » »	2—38 da tarde	2m,42
B. M.	13 » »	9—40 » »	0m,37
P. M.	14 » »	3—15 da manhã	2m,40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Sebo n. 50, de moveis, piano, louças, vidros, etc.

Pelo agente Steple, ás 11 1/2 horas, a rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua 15 de Novembro, de um sobrado de 4 andares, e á rua do Imperador, ás 11 horas, de um outro de 2 andares.

Amanhã:

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, de 4 caixas de cerveja.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no collegio de Mme. Adour, de moveis concernentes ao mesmo collegio.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

As 7 horas, na matriz da Boa-Vista e ás 8 horas no cemiterio publico, pela alma de D. Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos; ás 8 1/2 horas, nas matrizes do Corpo Santo e Rio Formoso, e na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Henrique José da Cunha.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Aristides Plinio Emerenciano, ás 8 horas, na matriz de Palmares e no convento do Carmo deste Estado, pela alma de D. Maria Emilia da Camara Miranda; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de D. Amelia Augusta Paranhos Ferreira.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional S. « Salvador »:

S. João B. Junqueira, Fernando José de Sá, Sebastião Gran, Mateo Pablo, Felix Bruno, Antonio Chavanhal, José Pereira da Costa Junior, Francisco Paulo Damadreve, Jos Gabriel Lima, Bruno Raphael, Andresa Martinha, Pedro de Souza e sua senhora, Achilles Marianno de Azevedo, Mario Pinheiro Guimarães, Francisco Teixeira Junior, tenente-coronel Joaquim A. da Costa Mattos, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Dr. Francisco Baptista Vieira e sua senhora, João B. de Mello Filho, Damiana P. Costa, Eufrosina Flores e Olindina Flores, Frederico Priu, Tred Cuapmad, Oscar Castassenir, Robert Ovens, major José Francisco de Moura e sua senhora, Joaquim Vidal.

Chegados dos portos da Europa no vapor inglez « John Esher »;

John Machintos, sua senhora, 6 filhos e 2 criados, Nellie Patow, John Parker, George Loma, Joaquim Velloso e 6 filhos, François Malaurin e Eugene Lacau.

Chegados dos portos da Europa no vapor francez « Campana »:

Camille Charpiot Auguste Charpiot, Julieta Roptaux e 1 filha.

Sahidos para os portos do sul no vapor inglez « John Elder »:

Dr. Honorio Lima, Dr. Alipio da Silveira, Dr. Cycero Durval, Dr. João Filgueiras, Dr. Caetano Dutra, Dr. Carlos A. Farint e Dr. Pedro Nolasco Carneiro da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1891.

Existiam 311, entrou 3, sahiram 4, existem 310.

A saber:
Nacionaes 281, mulheres 10, estrangeiros 19.—Total 370.
Arraçoados 274.
Bons 260.
Doentes 11.
Loucos 3.
— Total 274.
— Não houve alteração na enfermaria.

Paquete Maranhão—Esse paquete nacional, do Lloyd Brazileiro, que hontem ás 6 horas da tarde deixou o porto da Bahia, segundo telegramma recebido pela propria agencia, deve aqui chegar amanhã se alcançar o porto de Maceió hoje e sahir.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	610	
Entraram	9	619
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	595	608

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 10 3/4.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 10 1/4.
Arnobio ás 10 1/2.
Silva Ferreira ás 10.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 3 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 7ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 1ª serie da 50ª loteria, deste Estado, cuja premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 19 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Dezembro:

Anna Saturnina Lobato, Pernambuco, 86 annos, viuva, S. José, erysipela.
Alexandrina, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Maria, Pernambuco, 17 dias, Graça, convulsões.
Arthur, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, espasmos.
Delphina Maria dos Santos, Pernambuco, 74 annos, solteira, Boa Vista, lesão cardiaca.
Manoel Bezerra da Silva, Rio Grande do Norte, 20 annos, viuvo, Boa-Vista, bronchite.
Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, dyarrhea infecciosa.
Feliciana, Ceará, 64 annos, solteira, Boa-Vista, insufficiencia aorta.
Felix Jorge M., Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, dentição.
Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Graça, ao nascer.

— 13 —

Maria Paula Benedicta, Pernambuco, 29 annos, casada, Graça, tuberculos pulmonares.
Candido Jordão Caldeira, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio, erysipela da face.
Arthur de Paula Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.
Vicente Ferreira Fraga, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista, febre typhica.
Maria Francisca de Jesus, Pernambuco, 42 annos solteira, S. José, hemoptise.
Luzia, Pernambuco, meia hora, Boa-Vista, inviabilidade.
Doloteria Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, variolas.
Casemiro José Pereira, Rio Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Albano José Lima Ferreira, Rio de Janeiro, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.
Sebastião Guimarães, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

COMMUNICADOS

O « Jornal do Recife », em artigo edictorial, para provar que o governo deste Estado não é legal, affirma que não se trata de saber se aquelles que representam este governo « foram eleitos de conformidade com a Constituição Federal para desempenho de um cargo legal ».

Assim diz o autor do artigo:

« Si por legalidade no caso vertente se podesse entender o modo por que foi originariamente constituido o governo, ou antes porque lhe foi dado um representante, então legal e constitucional, mesmo em sua ultima phase, era o governo do marechal Deodoro, que fôra eleito na forma determinada pela Constituição Federal e portanto exercia constitucionalmente a suprema autoridade na União Brazileira ».

Não é, portanto, quanto ao modo, isto é, quanto aos requisitos, formalidades e condições, por que foram dados representantes ao governo estadoal, que este póde dizer se illegal; é sob um outro ponto de vista que colloca-se o articulista do « Jornal » para descortinar a illegalidade do actual governo deste Estado.

Mas, antes de irmos adiante, nós que de logica tambem pescamos alguma cousa, não porque tenhamos gasto todo o nosso tempo com a « Inducção » ou « Deducção », de Bain, mas porque temos o bom senso de não fallar de Frei Gerundio, que aliás não foi nosso mestre, como outros fazem apezar de aproveitadas lições para elles, desejavamos que o valente escriptor nos indicasse em que orgão da imprensa foi que leu que « aquelles que representam o governo deste Estado estão dentro, bem dentro da lei, porque foram eleitos « de conformidade com a Constituição Federal para desempenho de um cargo legal » ?

Aqui quem não é discipulo de Frei Gerundio deve fazer « amende honorable » e substituir « Constituição Federal » por « Constituição Estadoal ».

O que relativamente a requisitos, formalidades e condições dispõe a Constituição Federal sobre os governos dos diversos Estados da União?

O art. 63 apenas estabelece:

« Cada Estado reger-se ha pela Constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes ».

Frei Gerundio com toda a sua logica não era capaz de dizer essas cousas, mesmo ignorando completamente o mechanismo federal do nosso paiz.

Mas Frei Gerundio não faz somente logica, elle tambem dedica-se á politica, e aqui é que muitos dos que escarnecem da primeira, se ostentam seguidores da segunda.

Vejam lá se não é politica a Frei Gerundio interrogar com ares de sufficiencia:

« Mas como é que não soffrendo duvida a illegalidade attribuida ao governo do marechal Deodoro depois do golpe do Estado, ha quem pretenda sustentar com a mascara da seriedade, que não estão « gangrenados de illegalidade os governos dos Estados que fizeram-se cumplices do marechal Deodoro, applaudindo a dissolução do Congresso, a violação da Constituição e a dictadura por elle proclamada ? »

Em primeiro lugar o que é *governo gangrenado de illegalidade*?

Uma phrase de tão máo gosto como *constituição apunhalada*.

Entretanto pela logica politica do *Jornal* os governos dos diversos Estados do Brazil estão *gangrenados de illegalidade* porque são cumplices de Deodoro que *apunhalou a Constituição Federal!*

Quem, como nós, está convencido da grande influencia do estylo sobre o nosso estado mental, não póde deixar de lamentar que a mania de escrever esteja a causar partos tão monstruosos no jornalismo.

Um desoccupado qualquer, sem respeito á lingua materna, sem amor á arte, sem attenção ao leitor, escreve dez ou doze tiras de papel e as remette para a imprensa diaria, e em vez de fazer a sua autobiographia, o que seria menos pernicioso, declarando o nome, a idade, a côr, emfim todos os detalhes de sua vida sem officio nem beneficio, occupa-se de politica, como se esta fosse um passa tempo.

Em segundo lugar, em que consiste esta cumplicidade dos governos dos Estados com o marechal Deodoro?

Em terem applaudido o acto da dissolução do Congresso Federal?

Ora, muitos dos proprios congressistas applaudiram igualmente a dissolução.

Logo são *cumplices* e como taes tambem estão *gangrenados de illegalidade*.

D'ahi segue-se que o marechal Floriano Peixoto pelo acto que convocou o congresso dissolvido, não tendo extirpado esses membros *gangrenados*, por sua vez *apunhalou a Constituição* e tornou-se criminoso de *lesa-legalidade*.

Agora vejamos o que deve entender-se por « governos dos Estados, que fizeram-se cumplices do marechal Deodoro, applaudindo a dissolução do Congresso. »

Aqui a palavra governo não é tomada no sentivo abstracto de direcção, administração; mas no sentido concreto de funccionario, que tem a seu cargo a superintendencia na execução das leis.

Supponhamos que por melindre de consciencia, requinte de convicção, ou phantasia de desprendimento, um governador renunciasse o cargo em virtude de ter applaudido o acto de 3 de Novembro, que o actual presidente da Republica considerou sem effeito, legalmente o que deveria succeder?

Passaria a governar o seu substituto legal até que se procedesse a nova eleição de accordo com a constituição do Estado, maxime se este funccionario nem mesmo de applausos podesse ser accusado.

E' o que é legal.

O que, porém, é contra o principio da legalidade, o que é um crime perante o pacto fundamental da União e as constituições dos Estados do Brazil, uma nota dissonante no concerto dos povos civilisados, são essas deposições, que certamente não têm por movel essa bravura moral, que chama-se civismo, e que muitas vezes eleva um caracter até abnegação e ao sacrificio, deposições que não explicam-se senão por sêde de poder, satisfações de ambições e vingança de injurias e affrontas apanhadas ora na imprensa ora na tribuna.

Esses individuos que atacam e condemnam por illegal o acto de dissolução do Congresso Federal ao mesmo tempo que aconselham e intrigam a deposição de governadores legalmente eleitos, effectuando assim uma devoção de lei que não possuem, ainda são mais hypocritas, mais tartufos que aquelle coveiro, que no theatro deitava lagrimas assistindo a uma scena de enterramento emquanto que no cemiterio se conservava frio e indifferente ao fazer as inhumações.

SPORT

Prado Pernambucano

Essa sociedade mais antiga do nosso sport fechou as suas corridas no cadente anno com a 8.ª corrida que realisou no Domingo ultimo no prado do Lucas.

Foi uma agradavel reunião, na qual effectuaram-se todos os pareos do programma; e teve por feições o *azar*, que encheu aos seus devotos e acabou alegremente em notas de flauta.

Sem grande concurrencia, houve todavia animação revelada com eloquencia no resultado das apostas.

E tudo correu com regularidade e ordem, não podendo considerar-se *quebra* de taes condições esses *berreiros* de foi, não foi, por occasião dos empates de animaes nas carreiras do 2.º e 4.º pareos.

Isto já é cousa normal nos prados.

O resultado das carreiras constantes do programma foi o que passamos a descrever.

•

1.º pareo. Inicio. 1000metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Romer, montado por Canavarro, 54 kilos 1.º
Piraby, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 2.º
Rio da Prata, idem por José Marcelino, 54 kilos 3.º
Tempo. 77"

Rateio das poules: Romer em primeiro 44$000 e em segunda 9$900; Pirahy em segundo 6$400.

Movimento das poules: Venderam-se 495, em primeiro 260 e em segundo 235, na importancia de 2.476$000.

•

2.º pareo—Experiencia.—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premioo: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Despota, montado por Pedro Figueredo, 54 kilos 1.º
Phariseu, idem por Antonio Meira, 56 kilos 3.º
Marujo II, idem por José Marcelino, 56 kilos 3.º
Tempo: 74"

Rateio das poules: Despota em primeiro 17$100 e em 2.º 8$100; e por empate em segundo Phariseu 6$400 e Marujo II 7$400.

Movimento das poules: Venderam-se 718, em primeiro 413 e em segundo 305, na importancia de 3.590$000.

•

3.º pareo—Harmonia—1.300 metros—Animaes pungas até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Torpedo, montado por Nicoláo, 56 kilos 1.º
Atlante, idem por Balbino Moreira, 51 kilos 2.º
Faceira, idem por Pedro Alexandrino, 52 kilos 3.º
Tempo: 91"

Rateio das poules: Torpedo em primeiro 9$000 e em segundo 7$400; Atlante em segundo 14$000.

Movimento das poules: Venderam se 770, em 1º 514 e em 2º 256, na importancia de 3.850$000.

•

4º pareo—Compensação—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nestes 5 mezes. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Phariseu, montado por Antonio Meira, 55 kls, 1º
Marujo 2º, idem por José Marcelino, 56 kls., 2º
Despota, idem por Pedro Figueiredo, 54 kls., 3º
Tempo: 72 1/2"

Rateio das poules: Por empate em 1º Phariseu 21$300 e Marujo 2º 33$100; em 2º Phariseu 17$400 e Marujo 2º 32$100.

Movimento das poules: Venderam se 828, em 1º 461 e em 2º 367, na importancia de 4:140$000.

•

5.º pareo—Ferro Carril—1.350 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 400$ ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Napolitano, montado por José Mendes, 56 kls., 1º
Veloz, idem por Nicoláo, 54 kls., 2º
Siroco, idem por Balbino Moureira, 54 kls., 3º
Tempo: 90 1/2"

Rateio das poules: Napolitano em 1º 10$600 e em 2º 5$800; Veloz em 2º 5$900.

Movimento das poules: Venderam se 850, em 1º 591 e em 2º 259, na importancia de 4:250$000.

•

6º pareo—Consolação—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios e eguas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Flautista, montado por Balbino Benjamin, 54 kls., 1º
Galã, idem por Deolindo, 54 kls., 2º
Pirata, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls., 3º
Tempo: 74"

Rateio das poules: Flautista em 1º 75$300 e em 2º 18$800; Galã em 2º 14$200.

Movimento das poules: Venderam se 404, em 1º 276 e em 2º 128, na importancia de 2:020$000.

•

O movimento geral da casa das apostas chegou a 20:325$000, producto de 4065, que foram emittidas.

•

Hippodromo do Campo Grande

Hoje encerra se a inscripção para a corrida desse prado no domingo proximo.

•

MEMORIAL

Cortes de vestidos
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Gerseys
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capas modelos
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Passementeries
Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Espartilhos de madame Verties
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Sahidas de baile
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Leques e ventarolas
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Cortes de vestidos
Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu
Au Paradis des Dames

PRESENTES
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem
Au Paradis des Dames

CHAPEOS E CAPOTAS
Alta moda em Paris retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames

Pelos ultimos paquetes
RECEBEU
AU PARADIS DES DAMES
Ventarolas e leques (toute a fait chic)
PARA CRIANÇAS Costumes de Jersey, de brim, lã, cachemira e seda.
AU PARADIS DES DAMES
PARA CRIANÇAS lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
Bicos, galões, enfeites de seda, e guarnições dourados e prateados
Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de decrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38
SEDAS
Brancas, pretas e de côres para grande escolha.
Au Paradis des Dames

Medalhões de bronze
Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões crandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.
88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda
Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados
Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS
O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Medalhões de Biscuit
Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.
Velocipedes
Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

CADEIRAS
Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Alfredo Lopes & C.
Fitas e fivelas para vestidos
Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretas pardas e de diversas caresete,.

Chá especial
Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanee.

Recebeu à Florida
Rendas com 70 centimetros de largura.
103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR
artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á
Chapelaria Raphael
onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

Recebeu á Florida
Bicos de filó com um palmo de largura.
Idem de seda preta com 2 palmos a mais.
103--Rua Duque de Caxias n.--103

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achande-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Funeral de D. Pedro II em Páo d'Alho

Conforme fôra annunciado pelos jornaes, realisou-se no dia 11 do corrente o funeral que os admiradores do illustre e nunca assaz chorado brazileiro D. Pedro de Alcantara, abaixo assignados, mandaram celebrar na matriz desta cidade.

Solemne, mas dessa solemnidade que só os grandes acontecimentos podem provocar, o acto funebre com que foi commemorado o 7º dia do passamento daquelle que no momento supremo da morte podia dizer como Pericles dissera aos amigos que rodeavam-lhe o leito de agonisante, que de tudo que fizera durante a existencia, o que servia lhe de consolação naquella hora extrema era a convicção de que por sua causa ninguem cobrira-se de luto; se não teve as pompas e o brilhantismo que as manifestações officiaes podem produzir, teve comtudo esse cunho de sinceridade que nenhum poder estranho pode determinar e que sómente a gratidão e a saudade podem produzir.

Cerca de 10 horas do dia entrou a missa de *requiem*, officiando o zeloso vigario desta freguezia. A orchestra habilmente dirigida pelo maestro Brito Novaes executou satisfactoriamente diversas marchas funebres e a missa que se compoz o funeral.

Acto completamente estranho a qualquer manifestação politica, alli não se via nada que désse a entender que outro sentimento que não o do pezar, dominára todos, e no entanto a igreja achava-se litteralmente cheia, notando se em todos os circumstantes um pezar que debalde tentariamos descrever.

No meio da igreja elevava se um imponente catafalco formado d'um quadrilatero, sustentando uma urna velada de crepe e ladeada de figuras allegoricas igualmente veladas.

Em dous dos lados do quadrilatero lia se a simples, mas muito significadora inscripção—D. Pedro II—; e nos outros dous lados viam-se dous retratos do illustre finado, um com as insignias de imperador e outro com as vestes de simples cidadão.

Muitas irmandades compareceram ao acto de cruz alçada, e finda a missa, ao cantar-se o memento, que se tornou imponentissimo, pela grandeza de profusão de luzes, pela tristeza da musica e pela solemnidade da occasião, muitos olhos se humedeceram de lagrimas, tal era a imponencia magestosamente tocante do acto.

Pouco depois do meio dia terminou a ceremonia, tocando nessa occasião a Philarmonica Paudalhense uma bellissima marcha funebre, e assim terminou a commemoração feita á memoria do generoso monarcha que podendo dizer como Scipião « ingrata patria non possidebis ossa mea », manifestou até a ultima hora da vida desejos de dormir o ultimo somno na terra que o vio nascer d'onde sahio pela força esmagadora do destino.

Páo d'Alho, 12 de Dezembro de 1891.

Severino de S. Monteiro.
Francisco Antonio da Silva.
José Dirceu Padilha.

EXPOSIÇÃO

Tendo o Sr. Guilherme Spieler terminado os trabalhos das **urnas** que tem de servir para a extracção da grande loteria de 500 contos de réis, acham se a exposição em sua officina á rua da Imperatriz n. 25.

Sendo um trabalho primoroso, que revella habilidade e arte em seu autor, merece ser apreciado pelo publico.

MUTILADO

COLOSSAL!

Competentemente autorisados os encarregados da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife, de 500:000$000 integraes, unica loteria que não é dividida em series e que por tanto annuncia o que ella é, se compromettem a pagar

O DOBRO

No caso de transferencia

Tudo mais é asneira, a loteria está vendida e corre absolutamente no dia

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

Restam poucos bilhetes na Thesouraria.

Os encarregados.
ARTHUR & DESIDERIO.

N. B. Cremos que o publico nunca confundio esta loteria; extracção por urnas e espheras, unica verdadeira.

Negocios de Alagoas

Tentativa de morte

Não sabendo de que meios deva lançar mão para defesa e garantia de meus direitos na situação anomala que atravessamos, na qual a força e a violencia substituiram a lei, recorro a imprensa para denunciar a meus concidadãos a grave aggressão de que fui victima em a noute do dia 12 do corrente.

Dirigindo-me para o engenho *Guariba*, na occasião em que passava nas terras do engenho *Flores*, comarca de Porto Calvo, fui assaltado por dous individuos de cor parda, armados de faca, os quaes, segurando nas redeas do cavallo em que vinha, tentaram assassinar-me, descarregando-me com furia diversos golpes, resultando da luta desesperada que então travei em defesa de minha vida ser eu ferido levemente no estomago, ficando com a roupa completamente rasgada.

Os aggressores evadiram-se depois temendo a approximação de pessoas por quem chamei.

Não tenho outros inimigos na comarca de Porto Calvo, onde resido, senão o ex-nador Jacintho Paes de Mendonça, seus filhos e o bacharel João da Silva Rego Mello, que segundo dizem, são empreiteiros da actual exploração politica deste infeliz estado de Alagoas; a elles pois responsabiliso por esse facto e por qualquer mal que me possa acontecer.

Engenho S. Caetano (Estado de Alagoas) 13 de Dezembro de 1891.

Coronel *Gonçalo Serindo B. dos Reis.*

Festa de Nossa Senhora do Monte

O abaixo assignado communica aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que em 31 do corrente, dia proprio, celebrará na respectiva Ermida sua festa com a solemnidade do costume, e nomeia procuradores o capitão Luiz Pereira de Farias e o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego com quem se poderão entender os mesmos devotos.

Recife, 14 de Dezembro de 1891.
Frei *José de Santa Julia Botelho.*
D. Abade.

Eleição

Dos juizes e mais devotos que teem de festejar o glorioso martyr S. Sebastião, que se venera na matriz de Santo Antonio do Cabo, em Janeiro de 1892.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Major Hisbello Barbosa da Silva.
Major Columbo Latino Vieira de Souza.

Juizas por eleição
As Exmas. Sras. DD.:
Anna Monteiro Barbosa da Silva.
Antonia, sobrinha do Exm. Sr. Barão de Araripe.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs:
Tenente-coronel João Manoel Carneiro da Cunha.
Tenente-coronel Ismael Carneiro Lins e Mello.
Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Tenente José Rufino de Mello.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Jaboatão
Esposa do Illm. Sr. coronel Braz Carneiro Lins e Mello.
D. Maria Annunciada de Senna Tapioca.
Esposa do Illm. Sr. Carlos Boulitreau.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Major Agricio R. de Araujo Lins.
Capitão Julio Fernandino de Mello.
Major Clarindo Hermeto Lins.
Capitão Luiz Carneiro de Senna.
José Alves Carneiro.
Antonio Gonçalves Plech.
Miguel Nunes do Nascimento.
Bento de Barros Feijó.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. tenente José de Mello Trindade.
Esposa do Illm. Sr. tenente Severiano de Paula Franco.
D. Luiza Custodia da Conceição.
D. Anna Ignacia Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria Anna do Rego Barreto.
Esposa do Illm. Sr. alferes Luiz de França de H. Chacon.
Esposa do Illm. Sr. tenente José Eduardo dos Passos.
D. Elisa, filha do Illm. Sr. Joaquim Gomes Padilha.
Procurador geral, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Cabo, 12 de Dezembro de 1891.
Vigario, João Baptista Araujo.

PARA A FESTA
Haute Nouveaute
DE
PARIS E VIENNE

CARTÕES extra-finos de phantasia para felicitações, com e sem movimentos, o que ha de mais CHIC e artistico no genero, acaba de receber um esplendido e variado RECUIEL.

A LIVRARIA FRANCEZA
DE
J. W. DE MEDEIROS
9 Rua 1.º de Março 9

Dr. Nerêo Guerra

Medico operador e oculista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por casa nesta cidade um sitio na estrada nova de Agua Fria do Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com bons commodos para familia, mais duas menores e todas estão alugadas, cercado e plantado, tendo um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, larangeiras, fructapão, romeiras e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortaliças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landret, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredo ra do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 145
Cidadão Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146
Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

450.

Na época actual em que os excessos de trabalho intellectual, as paixões vivas, as emoções, excitam o systema nervoso, muitas pessoas queixam-se de vertigens, zunidos dos ouvidos, intumescencia do peito e do estomago, peso de cabeça, phenomenos estes muito incommodos.

Felizmente todos elles cedem e desapparecem com o uso regular do Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, na dóse de uma a duas colheres de sôpa pela manhã e á tarde.

O Sr. D..., de Bruxellas, de idade de 47 annos, padecia desde 7 annos de uma bronchite, que tinha acabado por determinar uma consideravel debilitação physica.

Cançado de remedios, decidio por minhas instancias, não sem difficuldades, a experimentar o licor de alcatrão de Guyot.

Debaixo da influencia deste medicamento, as funcções digestivas despertaram-se rapidamente, a tosse tem diminuido muito promptamente e desappareceu completamente antes da setima semana. No fim de 3 mezes a cura era completa. M. D... todavia tomava sempre o alcatrão e promette nunca abandonar o seu uso.

Dr. Van Holsbeck (de Bruxellas).

EDITAES

Edital 74

De ordem do Sr Dr. Inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 21 do corrente serão vendidos á porta desta repartição em consumo, os seguintes volumes:

Armazem n. 7

Marca JFA. Uma sacca sem numero vinda de Liverpool em 20 de Março ultimo, no vapor inglez «Mariner» contendo 75 kilos de arroz.

Marca AMV&C. Uma lata n. 85, idem, idem, contendo 24 kilos de acido carbolico

Marca FMS&C. Uma barrica n. 498, cuja procedencia ignora-se contendo 81 kilos de papoula (flor).

Idem, idem. Um barricão sem numero, idem, contendo 198 kilos de roxo terra.

Marca diamante B no centro. Um barril sem numero, vindo de Liverpool a 3 de Janeiro ultimo no vapor «Merchant,» contendo mineraes não classificados.

Marca diamante, RS no centro. Duas barricas sem numero cuja procedencia ignora-se, contendo 174 kilos de ocre amarello.

Idem, idem. Uma dita, idem, idem, contendo 90 kilos de roxo terra.

Marca FS&C. Uma caixa numero 2, vinda de Southampton no vapor «Thames» em 30 de Março ultimo, contendo um buião quebrado sem valor.

Marca AR. Dous barris, sem numero, vindos do Havre no vapor francez «Colonia,» em 14 de Fevereiro ultimo, contendo 74 litros de vinho não especificado.

Idem, idem Um dito, idem idem, contendo 24 litros de vinagre commum.

Armázem n. 4

Seis caixinhas contendo 55 kilos de chá da India, parte de uma grade numero 3, vinda de Liverpool no vapor inglez «Melton», em 14 de Agosto ultimo, e abandonados de direitos.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1891.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nesta repartição serão acceitas até as 11 horas de 15 do corrente, propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o exercicio de 1892.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Feliciano Pontual.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça perante a junta de fazenda deste mesmo thesouro, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, relativo ao trimestre de Janeiro á Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis; e bem assim o fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria daquella mesma casa, durante o exercicio proximo futuro de 1892, servindo de base o respectivo formulario.

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

— O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico a quem possa interessar, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, irá em praça, por meio de pregão, a parte restante da casa terrea n. 19, sita no becco do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, que foi desapropriada por utilidade publica, parte esta que mede 4 metros e 60 centimetros de largura, com 20 metros e 50 centimetros de fundo.

A praça se realisará no mesmo lugar em que se acha o referido predio, com assistencia do intendente commissario de edificações, e a offerta mais vantajosa será submettida a approvação do conselho municipal.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Dezembro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Brito.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
José Xavier C. de B. Campello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Dezembro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 1/8 d. por 1$ do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 12 1/8 bancario, declinando antes de meio dia para 12 e fechando a 11 7/8 e 11 3/4.

Papel particular foi passado a 12 1/4 para todo mez corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Conservaram os bancos á taxa de 11 3/4 durante o dia.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$600
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$500

Mercado muito desanimado.

A exportação até 10 do corrente consta de 4270 saccos e 5503 barricas de assucar branco, pesando 538.981 kilos e 83.291 saccos de assucar mascavado pesando 6.163.425 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 4993 saccas de algodão pesando 374.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis.
Verdes nominal 350 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 25 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 212 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	67637	2144
Vapores	1 a 12		2060
Animaes	1 a 14	6836	1780
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6471	294
Idem de S. Francisco	1 a 10	44990	180
Idem do Limoeiro	1 a 9	23804	4316
Somma		149438	10774

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Importação

Vapor inglez Actor, entrado de Liverpool e Lisboa em 11 e consignado a Blackburn Needham e C.

Carga de Liverpool

Amendoas 1 caixa a Amorim Irmãos e C.
Amostras 2 volumes a ordem.
Arcos de ferro 190 feixes a Vianna Castro e C., 150 a C. C. da Costa Moreira e C.
Armações para selin 1 caixa a A. D. C. Viana.
Alvaiade 10 barricas Faria Sobrinho e C.
Bombas 1 caixa a companhia Industrial Pernambucana.
Barras de ferro 140 e 30 feixes a W. Halliday e C., 50 e 2 a Cardoso e Irmãos.
Batatas 50 caixas a Browns e C.
Biscoutos 65 caixões a Carvalho e C.
Barrilha 10 tambores a L. Ferreira e C.
Canos de chumbo 2 barricas á ordem.
Cofre de ferro 2 caixas a W. Halliday e C., 1 a Antonio D. C. Vianna.
Cevada 10 barricas á ordem.
Candieiros 1 caixa a estrada de ferro de Caxangá.
Canos de ferro 7 feixes á ordem.
Calçadas 1 caixão a Manoel de B. Cavalcante.
Carvão de pedra 100 toneladas a Great Western of Brazil.
Cha 40 grades a companhia de Estiva.
Chapéos 1 caixão a A. D. C. Vianna.
Camisas 1 caixa a Leite Bastos e C.
Enxadas 40 feixes a A. D. C. Vianna, 24 a Vianna Castro e C.
Estopa 12 fardos á ordem, 4 Julio e Irmãos.
Fio 2 fardos a W. Halliday e C.
Ferro gusa 21 toneladas a Cardoso e Irmãos.
Ferragens 12 caixas a Reis e Santos, 1 a Albino Silva e C., 6 a W. Halliday e C., 4 a Miranda e Souza, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Antonio Pinto da Silva e C., 3 a J. de Azevedo e C., 3 a Vianna Castro e C., 20 a A. D. C. Vianna, 3 a Oliveira Bastos e C., 4 á ordem.
Louça 25 gigas á ordem, 53 a companhia de Estiva, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Leite condemsado 5 caixas a Dias Fernandes e C.
Linha 2 caixas a A. D. C. Vianna, 21 a M. J. Ribeiro, 5 a Browns e C., 1 á ordem, 20 a N. Fonseca e C., 1 a Miguel Izabella, 1 a N. Campos e C.
Materiaes para estrada de ferro, 411 volumes á ordem.
Ditos para telegrapho 6 volumes a Submarine of The Brasilian Telegraph Company.
Mercadorias 3 volumes á ordem 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Frederico e C., 2 a A. D. C. Vianna, 2 a Oliveira Bastos e C., 3 a Browns e C.
Materiaes para engenho 137 volumes e peças aos mesmos.
Machinismos e ferragens 389 volumes a Empreza de Obras Publicas do Brazil, 254 a companhia de Fiação e Tecidos, 27 a estrada de ferro Central, 9 á ordem, 39 a Cardozo e Irmãos.
Objectos para escriptorio 1 caixa a Manoel Cardoso Ayres Successores, 2 a Guimarães Cardoso e C., 6 a Brasilian Telegraph Company.
Ditos para gaz 29 volumes a Empreza.
Passas 36 caixas a Amorim Irmãos e C.

Presunto 2 caixas a Dias Fernandes e C.
Papel 6 fardos á ordem.
Provisões 1 caixa á ordem.
Papelão 27 caixas á ordem.
Queijos 5 caixas a Dias Fernandes e C.
Soda caustica 150 tambores á ordem.
Saccos 5 fardos á ordem.
Tecidos 14 volumes á ordem, 4 a N. Maia e C., 8 a A. Vieira e C., 12 a Rodrigues Lima e C., 3 a M. Carvalho e C., 4 a Machado e Pereira, 2 a R. de Carvalho e C., 6 a Olinto Jardim e C., 1 a Guimarães Basto e C., 1 a Bernet e C., 5 a Albino Amorim e C., 4 a L. Maia e C.
Trilhos de ferro 544 á ordem.
Tintas 10 barricas a Faria Sobrinho e C., 80 a Companhia de Drogas.
Vidros 11 volumes a Sulzer Kauffmann e C.
Vellas 10 volumes a João Fernandes de Almeida.
Whiskey 25 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Carga de Lisboa

Conservas 81 caixas a Companhia de Estiva.
Fructas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Cal 50 barricas a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 50 a Lopes e Araujo.
Vinho 15 pipas e 65 barris a Companhia de Estiva.

Vapor nacional *Beberibe*, entrado dos portos do norte em 11 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 6 saccas a Manoel S. Franco, 66 a Rodrigues Lima e C., 118 a Companhia de Estiva, 143 a Souza Nogueira e C, 433 a Gomes de M. Irmãos, 130 a Amorim Irmãos e C, 20 a Ramos Geppert e C., 962 a Julio e Irmãos.
Borracha 10 fardos a Mattos Caminha e C., 14 a Gomes de Mattos Irmãos.
Couros 108 a Companhia de Estiva, 19 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Souza Nogueira e C., 17 a Rossback Brothers e C, 47 a Amorim Irmãos e C.
Calçados 1 caixão á ordem.
Chapéos 11 fardos a Manoel S. Franco.
Cera de carnaúba 43 saccos a Souza Nogueira & C., 34 a Parente Vianna e C., 126 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel S. Franco, 22 a João F. Leite, 15 a Rodrigues Lima e C.
Carteiras 2 a Manoel S. Franco.
Esteiras 11 rolos a Manoel S. Franco, 16 a Pinto Alves e C., 20 a Costa Lima e C.
Estopa 20 fardos a Julio e Irmãos.
Ovas de peixe 1 caixa a Rodrigues Lima e C.
Papel 1 caixa a Almeida Machado e C.
Pelles de cabra 2 fardos a Medeiros Irmãos, 8 a Companhia de Estiva 49 a Levy e Delmiro, 14 a Rossback Brothres e C., 25 a Abe Stein e C.
Solla 220 meios rolos a Lopes e C, 20 a Rossback Brothres e C.
Vellas 6 caixas a Manoel S. Franco, 12 a Almeida Machado e C., 18 a Costa Lima e C., 12 a Mattos Caminha e C., 19 a S. Aguiar e C.
Vassouras 2 volumes a Manoel S. Franco.

Vapor francez *Campana* entrado do Havre e Lisboa em 13 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.
Azeite 6 caixas a Coimbra Guimarães e Sobrinho.
Batatas 100 caixas á ordem, 50 a Dias Torres e C., 200 ao consignatario,
Brinquedos 1 caixa á ordem.
Botões 1 caixa a N. Fonseca e C.
Chocolate 1 caixa á ordem.
Cachimbos 1 caixa a Francisco Lauria e C.
Drogas 9 caixas a Faria Sobrinho e C.
Ferragens 2 volumes a Oliveira Bastos e C.
Impressos 1 caixa a Companhia de Drogas.
Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle e C.
Louça 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.
Manteiga 12 caixas aos consignatarios.
Mercadorias 1 volume a Guimarães Lima e C, 1 a Parente Vianna e C., 3 a Francisco Lauria e C., 1 a A. D. de Lima, 2 a Villela e C., 3 a Guimarães Cardoso e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 A. Stolzemback.
Machinas 4 caixas a Sulser Kauffmann e C.
Materiaes para engenho 168 volumes a E. Dólé 18 ao consignatario.
Pianos 1 caixão a Pereira Carneiro & C.
Perfumarias 1 caixa a A. D. C. Vianna.
Queijos 2 tinas a Carvalho e C., 20 caixas a Companhia d'Estiva, 30 a Paiva Valente e C., 20 á ordem.
Tecidos 4 caixas a R. de Drusina e C., 10 a Alves de Brito e C., 2 á ordem, 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a A. D. C. Vianna.
Utensilios 1 caixa a Pereira Carneiro e C.
Vidros e louças 6 volumes aos mesmos, 2 a Mendes Lima e C.

Carga de Lisboa

Alhos 35 canastras a Ramos Geppert e C.
Bagas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Castanhas 3 caixas a H. F. Lima, 100 a Paulino d'Oliveira Maia.
Coximilhos a Machado e Pereira.
Drogas 5 caixas a Faria Sobrinho e C., 3 a Companhia de Drogas.
Ferragens 7 caixas a Vianna Castro e C.
Impressos 1 caixa a C. A. da Silva Lobo.
Painço 1 caixa a C. A. da Silva Lobo.
Palha de milho 1 caixa a Azevedo e C.
Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 10 á ordem.
Vinhos 6 divas e 24 barris a José Gomes Gauches, 1 a Manoel de J. Bastos Mello, 2 a F. J. Magalhães, 10 a Joaquim Barbosa Vianna, 16 a N. Fonseca e C., 1 caixa a H. F. Lima.

Exportação

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *La Plata*, para Southampton, carregaram:
J. M. da Costa Carvalho, 15 barricas com 300 abacaxis.
T. de Aquino Pereira, 5 barricas com abacaxis no valor de 75$000.

Para Londres, carregou:
North B. S. Factore Limitede, 100 pipas com 45,000 litros de alcool.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
J. H. Boxwell, 2,416 saccos com 154,710 kilos de assucar mascavado.
Mattos Caminha & C., 250 saccas com 446.336 kilos de algodão.
P. Carneiro & C., 414 saccos com 31,050 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Wandsworth*, para Liverpool, carregaram:
Boxwell Williams & C., 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 10,000 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Casthefield*, para Liverpool, carregou:
Boxwell Williams, 15.000 saccos com 1.125,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool, carregou:
Boxwell Williams, 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, para Estados Unidos, carregaram:
M. Borges & C, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Isabel Helena*, para o Canal, carregaram:
Julio Irmãos & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
Burle & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:
V. A. Motta, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 15 pipas com 7 200 litros de aguardente.
P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 192 saccos com 11,520 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
M. Maia & C., 12 barricas com abacaxis no valor de 60$.
J. dos Santos Costa Moreira, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
C. J. da Silva Guimarães Junior, 115 saccos com 8,625 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:
J. dos Santos Costa Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
J. da Silva Guimarães Junior, 115 saccos com 8,625 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado e 445 ditos com 33,375 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Campana*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de estiva, 20 pipas com 9,000 litros de alcool.
D. F. Porto Baltar, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.
Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 35 ditas com 16,450 ditos de alcool.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:
P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 3 volumes com 270 ditos de dito branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	295
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	401.015$977	
Idem de 14	39:792$448	
		440:808$425
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	125:766$940	
Idem de 14	7:157$609	
		132.924$549
Somma total		573:732$974

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 14 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 12	43:383$871
Idem de 14	5:998$545
	49:382$416

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	2:663$562
Idem de 14	954$507
	3:618$069

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Havre e escala, 22 dias, vapor francez «Campana» de 2295 toneladas, commandante J. Henry, equipagem 40, carga varios generos a Augusto Labille.

Manáos e escala, 13 dias, vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala, 22 dias, vapor inglez «John Elder» de 2431 toneladas, commandante H. Perry, equipagem 99, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool, lugar inglez «Geraldine» capitão P. Bowden, carga assucar,

Delaware (Estados Unidos) lugar inglez «Imogene» A. Beavis carga assucar.

Valparaizo e escala, vapor nacional «John Elder» commandante H. Perry, carga varios generos.

Dia 14

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «S. Salvador» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional «Nebula» commandante Henry Thompson, carga varios generos.

Estados Unidos, barca ingleza «Rose C». capitão Thomaz Suttis, carga assucar.

Bahia e escala, vapor nacional «Beberibe» commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

46 1/2 bois pesando 5,998 kilos.	104$640
532 kilos de peixe a 20 réis	10$640
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
38 oitas de fructas diversas a 300 rs.	11$400
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
24 1/2 columnas a 600 rs.	14$700
14 suinos a 200 rs.	2$800
43 taboleiros a 200 rs.	8$600
51 compartimentos com farinha a 500	25$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
48 talhos a 2$	96$000
	250$540
Rendimentos de 1 e 11 do corrente	2.689$380
	2.939$910

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Iris*	13
Sul	*La Plata*	15
Sul	*Alagoas*	16
Sul	*Segurança*	17
Europa	*Tamar*	19
Sul	*Una*	19
Norte	*Brazil*	20
Europa	*Montevidéo*	21
Europa	*Edictor*	23
Norte	*Jacuhype*	26
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Maranhão*	30
Europa	*Clyde*	31

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Campana*	15 as 3 h.
Europa	*La Plata*	15 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	16 as 5 h.
Norte	*Segurança*	18 as 2 h.
Sul	*Tamar*	19 as 2 h.
Sul	*Brazil*	20 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	30 as 5 h.
Sul	*Clyde*	31 as 2 h.

MUTILADO

— O guarda mor da Alfandega, em virtude de disposição do art. 351 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, chama a attenção dos commandantes, capitães e mestres de toda e qualquer embarcação surta no porto para a fiel observancia do referido artigo, que manda conservar içada, durante o dia, uma bandeira azul com uma grande estrella de pano branco no centro, na fórma do art. 35 da mesma consolidação e á noite uma lanterna accesa na fórma do § 3º art. 342, sob pena de, pela infracção dos supraditos arts., serem punidos na fórma do art. 391 da referida consolidação.

Guarda moria, 14 de Dezembro de 1891.

O guarda mor,
G. Malcher.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Taomaz C. Griffith,
Director secretario

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptas por extensos e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Arsenal de Marinha

Concurso

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda inspector deste Arsenal e capitão do Porto deste Estado, faço publico para quem interessar possa, que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da secretaria da inspecção, terá lugar o concurso para o provimento effectivo dos cargos de escreventes das Directorias de Machinas e Construcções Navaes deste Arsenal; cujos candidatos serão os que se inscreveram na secretaria desta inspecção, em virtude do edital publicado nos jornaes deste Estado em 9 de Novembro proximo findo.

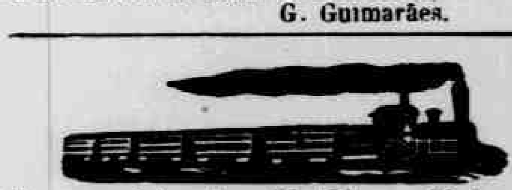
Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade convida aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, afim de tratar se sobre corridas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL

Por ordem do Sr. Presidente é convocado para o dia 24 do corrente a assembléa geral dos Srs. accionistas afim de apreciar o parecer da commissão de contas, ouvir a leitura do relatorio da directoria, e eleger a nova directoria e a nova commissão de contas.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Companhia Santa Theresa

Empresaria

Do abastecimento de agua e luz da cidade de Olinda

Aos senhores accionistas

A contar da presente data, acha-se no escriptorio da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e no escriptorio do gazometro de Olinda os documentos a que se refere o art. 211 do regulamento que baixou com o decreto de 20 de Outubro de 1891, para serem examinados pelos senhores accionistas, visto ter de se reunir para prestação de contas e leitura do relatorio e eleição da directoria e da commissão fiscal, a assembléa geral ordinaria no proximo mez de Janeiro.

Escriptorio do gerente, 14 de Dezembro de 1891

Sociedade Capitular Conciliação

De ordem superior, aviso e convido a todos os socios capitulares desta sociedade a comparecerem a sessão no dia quarta feira 16 do corrente, ás 7 horas da noute, para se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger o capitulo no futuro anno de 1892 a 1893.

Recife, 11 de Dezembro de 1891.

O secretario,
G. Santa Martha 32.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 10.ª corrida á realizar-se domingo 20 de Dezembro de 1891

1.º PAREO—HERMINIO DE FIGUEIREDO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 30 de Agosto de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—AUGUSTO SILVA— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—LOPES VIEIRA—1.300 metros. Animaes pungas até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—DR. JOAO DE SÁ—1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife, e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIVINO DE CARVALHO=1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—*HANDICAP*—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

7.º PAREO—ANTERO DE VASCONCELLOS— 1.050 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1891 e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—DR. ALMEIDA CUNHA— 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'essa ou maior distancia até 30 de Agosto de 1891. de conformidade com o art. 5.º não poderá ser inscripto o animal Despota PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser scriptos nos pareos Augusto Silva os animaes Maurity e Piramon; Lopes Vieira os animaes Granada, Siroco, Veloz, Theresopolis, Napolitano, Cora e Gallileu; Dr. João de Sá, a egua Ida; Livino de Carvalho o animal Berlim; Antero de Vasconcellos os animaes Pyrilampo e Maranguape;

O animal vencedor no pareo Livino de Carvalho não contará Victoria.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.º andar.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para a ultima parte do art. 3.º do codigo de corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BOM NEGOCIO

Comprar bilhetes da «Primeira Loteria Extraordinaria do Recife» de quinhentos contos de reis integraes, que corre a

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

e receber o **DOBRO** si não correr.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão. etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

500:000$000

GRANDE LOTERIA DO RECIFE

Qual o proletario que não se habilitará a tomar uma POULE dessa grande corrida?

Com a quantia de 1$000, para cima, ficará habilitado a jogar com os cem numeros dos seguintes bilhetes inteiros, assignando uma lista que se acha em o escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO,

Lista dos numeros dos bilhetes

116.491	14.462	4.073	19.344	11.055	33.726	85.537
1.708	91.319	22.290	86.861	49.452	2.143	99.714
23 825	16.406	54.997	4.178	116.489	19.360	49.431
2.142	99.713	23.824	16.405	54.996	4.177	116.488
19.359	73.570	113.971	11.042	33.773	87.884	73.545
2.656	7.337	50.418	4.129	1.280	29.611	122.392
122.313	61.164	14.525	9.636	7.347	86.828	5.799
33.770	5.791	33 762	29.613	122.394	122.315	61.166
14.527	9.638	7.349	86.830	4.121	1.272	113.973
11.044	33.775	87.886	73.547	2.658	7.339	50.420
9.631	7.342	86.823	5.794	33.765	29.616	122.397
122.318	61.169	14.530	11.060	19.349	4.078	14.467
116.496	22.285	91.314	1.703	85.532	33.721	14.470
116.499	22.288	91.317	1.706	85.535	33.724	11.053
19.342	4.071					

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1º semestre de 1892

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Crenos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo,
Corte de cabello, um,
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas, (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, acha ou tôro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de seguraoça, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Black, botão.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Alvaide, kilo.
Altas impressas, cento.
Baixas impressas, idem.
Banha de porco, kilo.
Cal preta, idem.
Dita branca, idem.
Enveloppes para officios com 0,m22×0,m59 cento.
Ditos com 0,m35×0,m24, idem.
Ditos com 0,m34×0,m12, idem.
Ditos com 0,m40×0,m15, idem.
Gomma laca, kilo.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario, 200 folhas, idem.
Ditas para almoxarifado, 200 folhas, idem.
Dito de papel corré, 200 folhas, idem.
Dito dito coronne, 200 folhas, idem.
Dito dito almasso, 100 folhas, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Oleo de linhaça, canada.
Pixe, idem.
Papel de 60 linhas para mappas, folha.
Dito de 45 linhas para mappas, idem.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0,m25×0,m36×0,m14, um.
Dita dita dita com 0,m24×0,m32×0,m12, idem.
Dita dita dita com 0,m25×0,m36×0,m09, idem.
Dita dita dita com 0,m18×0,m24×0,m06, idem.
Dita dita dita com 0,m36×0,m25×0,m04, idem.
Seccante, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita scarlate, Stephens, frasco.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem accitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem n'os ou a pagar *in continenti* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico a quem possa interessar, que o Conselho Municipal em sessão de hontem, autorisou a contadoria a ir recebendo os impostos atrasados d'aquelles que o vierem pagar, em quanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

(Eleição)

Não tendo comparecido na primeira convocação feita para o dia 13 do corrente, numero legal de associados para formar a assembléa geral que deve eleger o conselho director desta sociedade para o anno de 1892, de novo são convidados todos os socios, conforme o disposto no art. 62 dos estatutos, a se reunirem na respectiva séde ás 11 horas da manhã de quinta-feira 17 do corrente, afim de proceder-se a mencionada eleição.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1891.

O 1º secretario,
Jovíniano Simões

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 15 do corrente paga-se a classe de professoras de 2ª e 1ª entrancias, com relação aos seus vencimentos do mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Paulo Pereira Simões.

Faculdade de Direito

De conformidade com o art. 293 dos estatutos, encerraram-se hontem os trabalhos do curso superior, secretaria e bibliotheca da nossa Faculdade.

O expediente da secretaria foi o seguinte durante o cadente anno:

Officios	
Ao Ministro da Instrucção Publica	96
Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda	84
Ao Governador do Estado	30
A Faculdade de S. Paulo	57
Aos lentes e empregados	384
A diversos	56
Total	707
Portarias	30
Termos de posses de lentes e empregados	29
Termos de matriculas	469
Idem de inscripção para exames	1003
Idem de resultado de exames	1065
Total	2596
Registro de titulos de nomeações	51
Idem de licenças concedidas pelo Governo Federal	1
Idem do Governador do Estado	8
Idem do Director	1
Total	61

Alem disso foram expedididas cercá de 1160 certidões de exames, despachadas approximadamente 1650 requerimentos, passadas 70 guias para a Faculdade de S. Paulo e 729 para pagamento da taxa.

Segundo districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do segundo districto dos portos maritimos se faz publico que, na respectiva repartição, se receberá proposta, no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, para fornecimento durante o exercicio de 1892, dos materiaes e mais objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço a cargo da mesma inspectoria, de accordo com as seguintes clausulas:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, até a hora acima indicada.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo sellada uma d'ellas.

Art. 3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras do que propozerem.

Art. 4.º As propostas deverão ser feitas seguindo o systema de pesos e medidas na ordem alphabetica, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 5.º O fornecedor que dentro de 24 horas não satisfizer o constante do pedido, incorrerá na pena de 20 por cento sobre o valor do mesmo pedido.

Art. 6.º Os materiaes e mais objectos pedidos serão entregues pelos fornecedores no armazem de materiaes ou na obra designada mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido, que acompanhará a conta.

Art. 7.º As contas serão tiradas mensalmente e entregues na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 8.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas, em embarcação desta arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito batido em verguinha, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de coser, grandes e pequenas, uma.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de meio a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Alcool, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Baldes ferrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeiras nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Broxa n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditas de cylindro, idem.
Ditas ferrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz de alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New Castle, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Piramidy, idem.
Dito dito Won Felix, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Costado de amarello, metro linear.
Dito de pão carga, idem.
Escova ingleza, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vella, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singello ou dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarro de madeira ferrada, idem.
Lampeão, um.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita mursa, idem.
Limatão inglez, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Dita de esmeril em panno, idem.
Lona ingleza de 1.ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Dito branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Dito de crame, idem.
Pá d'aço, uma.
Dita de ferro patente alvado inteiro, idem.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pós preto, kilo.
Pranchões de pinho da Suecia, de 0,075 ×0,225, metro.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel, grandes e pequenos, kilo.
Ditos francezes, de construcção, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de cobre, grandes e pequenos, idem.
Ditos com arruellas galvanisadas, idem.
Prussiato de potassa, idem.
Quartinha de barro, uma.
Queri, um.
Raspa de ferro, uma.
Rôxo terra, kilo,
Sapatilha, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, m. linear.
Ditas de pão carga de 0,025 de grossura, idem.
Ditas de pinho resinoso de 0,025 de grossura, idem.
Ditas de cedro de 0,025 de grossura, idem.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tijolo, formato inglez, um.
Dito prova de fogo, um.
Dito de alvenaria bahia, milheiro.
Dito de dita grosso, d'agua doce, idem.
Telhas de zinco, onduladas, kilo.
Trincal, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Traves de sicupira verdadeira, m. linear.
Trave de embiriba preta de 8 a 10 metros, uma.
Dita de dita dita de 10 a 12 metros, uma.
Dita de dita dita de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, polegada.
Dito de rosca, idem.
Taboa de pinho de Suecia m. linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, uma
Dita de fita metallica, uma.
Dita de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de dito para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Dita de Timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez imperial, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, idem.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objectos para expediente

Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Canetas americanas, duzia.
Ditas francezas, de casca, idem.
Caneta cabo de marfim, uma.
Ditas ordinarias, uma.
Envelopes para officio, cento.
Escala de Madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito preto de Faber n. 2, idem.
Dito de duas cores, idem.
Lacre encarnado, libra.
Livro de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Dito de papel em branco, Carré, de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha
Dito almaço pautado, resma.
Dito Carré, folha.
Dito rosado pautado, resma.
Dito Jesú, folha.
Persovejo, caixa.
Pennas de aço, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta carmim, frasco
Dita preta Stephana, botija.
Dita nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Secretaria do 2º districto dos portos maritimos, em 12 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Manoel Duarte Vieira.

MARITIMOS

Barca portugueza «Triumpho»

Recebe carga a frete para Maranhão e seguirá nestes poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana § 12.

MUTILADO

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 18 do Dezembro as 12 horas da manhã

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

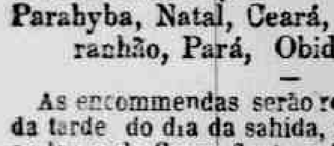
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado dos portos do sul ate o dia 16 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

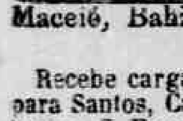
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

—

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finda a descarga.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

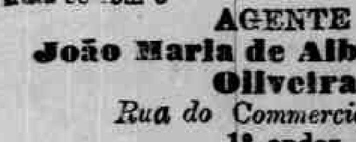
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Nacional de Salinas do Mossoró-Assú'

O vapor Assú



E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

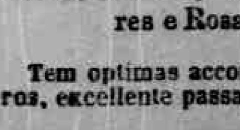
1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Ortegal

Commandante Caillaud



E' esperado da Europa até o dia

21 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

—

Tem optimas accommodações para passageiros, excellente passadio e preços reduzidos.

—

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Quinta-feira, 17, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes, porcelanas, bronzes, biscuits, tapetes, quadros, 1 piano novo e lindos objectos da casa de residencia do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, á rua do Barão de S. Borja n. 30. Bonds ás 10 1/4 da manhã.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros, passaros, e todos utensilios existentes no antigo collegio, á rua do Sebo n. 50.

Terça-feira, 15 do corrente.

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, venderá por ordem da Exma. Sra. Madame Adur, os moveis seguintes:

Um excellente piano, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, 1 guarda louça, 1 guarda pratos, camas para solteiro e casal, marquezões, lavatorios, jarros, quadros, tapetes, relogios, candieiros á gaz, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 apparador grande, 1 cama de ferro, 1 apparelho de porcellana para chá, 1 theatro, vistas, copos, garrafas e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preços e a quem mais der

Agente Stepple

3· Leilão

Da casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha sob n. 78, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba, quintal murado, em solo foreiro.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do testamenteiro inventariante do espolio do finado Manoel do Nascimento Santos, levarei a 3º leilão a referida casa, a qual vende-se por disposição testamentaria e por decisão do Supremo Tribunal da Relação, cujo Accordão acha-se no cartorio do major Olavo Ferreira.

2º leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Terça feira, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

4· e ultimo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno n. 16 da rua do Vigario Tenorio, de construcção solida e terreno proprio, rende 900$000 annuaes.

Terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão pela quarta o ultima vez, a requerimento do Banco de Credito Real e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio em sua presença, do sobrado acima, o qual se acha hypothecado ao referido Banco para seu pagamento.

Leilão

De cerca de 40 caixas com cerveja Salvator em garrafas e meias garrafas

Quarta-feira 16 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Agente Pestana

Leilão

HOJE

Quarta-feira, 16 do corrente

No collegio da Sra. madame Adour, sito á rua do Sebo n. 50

CONSTANDO:

De classes para escola, 2 piannos, mobilia de junco e muitos outros objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Agente Burlamaqui

2.º leilão

Quinta feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

DE DUAS CASAS TERREAS

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civil, venderá em leilão as casas terreas seguintes: 1 á rua do Rio n. 77 e outra da rua da Poeira n. 2, com sotão, pertencente ao espolio de Joaquim Candido Ferreira, os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas.

Agente Pinto

Grande e variado leilão

De moveis, ricos quadros, finos vasos para flores, porcellanas, cristaes, electro-plate, tapetes aveludados, jarros de sala e quartos, carneiras, figuras de bronze, paiance biscuit

A saber:

Quarto de visita

Um piano novo forte de Pleyel, 1 capa de casemira para o mesmo, 1 cadeira, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofa, 2 dunkerques, 4 cadeiras de braços e 15 de guarnição, 1 etager para flores, 1 reposteiro com 2 bancas, 4 sanefas com cortinas, 4 pares de cortinados, 4 etageres de parede, 7 ricos quadros de grandes molduras, vasos, jarros e figuras de bronze, de biscuit, de agatha, de porcellana, escarradeiras, tapete aveludado para forro de sala, tapetes cumeiras para sofás e portas, 1 columna e 1 grande figura de bronze, Venus, 2 cadeiras japonezas, lustre a gaz carbonico, de cristal, com 3 bicos

Quarto de toilet

Uma cama, 1 toilet grande 1 lavatorio, 1 mesa de cama, peças iguaes, 1 linda guarnição para lavatorio, vasos finos de cristal, tapete aveludado para forro de gabinete e 1 pendente a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica oval com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda comidas, quartinheira, 6 peças todas iguaes e novas (de apurado gosto) 1 relogio de parede, 3 bustos, 11 pratos chinezes para parede, 1 quadro grande, 1 candieiro a gaz, 2 vasos de porcellana, 1 rico apparelho de porcellana fina com florões, 1 dito para chá, apparelho de electro plate para chá, salvas, bandejas de fino metal, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de fino cristal, 1 licoureiro.

Sala de copa e cosinha

Mesas para engommar, pratileiras, bacias, flandres, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Pavimento superior

1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cabide torneado, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 1 mesa com armario, 2 bahus, 1 porta-toalha, 6 cadeiras, 2 ditas de palha, camas de lona, 2 tapetes forros de quartos, ditos de sofá e 1 mobilia de pão carga.

No sobrado da rua do S. Borja n. 30, com portão ao lado

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 10 horas

Francisco Antonio de Albuquerque Mello mudando sua residencia para a capital federal com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia á rua de Barão de S. Borja n. 30.

Os referidos moveis são completamente novos e de apurado gosto.

A's 10 1/4 partirá da estação um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros electro-plate, trem de cosinha, ferramenta para jardim e plantas.

Quinta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado sito a rua Real da Torre

CONSTANDO:

De 1 solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com dito, 1 importante piano completamente novo, 1 cadeira e estrado para piano, 1 espelho oval, 5 quadros grandes com moldura, 2 quadros menores, 4 cantoneiras, 2 etageres, 4 lanternas e castiçaes, 2 figuras, 5 jarros de alabastro, 5 ditos de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 1 tapete para sofá, 8 ditos para portas, 2 escarradeiras, 1 porta jarro, 1 cosmorama com vista.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 lavatorio com bacia de valvula, 1 espelho, 1 toilette, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 berço, 1 apparelho para toilette, 2 jarros de alabastro, 1 commoda, 1 marquezão estreito, 1 santuario, 1 cabide de columna, 1 cabide de parede, 2 cupulas para camas, 1 banca para cama, 1 lote de esteira.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador grande de armario, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 2 candieiros de suspensão, 1 relogio de parede, 3 quadros, 1 velocipede, 2 cadeiras com balanço para menino, 1 cadeira alta, 1 cadeira de jacarandá para menino, 1 jarra com torneira, 1 balanço, 6 cadeiras de junco, 6 ditas americanas, 1 mesa para machina, apparelho de porcellana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, 1 rico licoreiro de electro plate, galheteiro, talheres, colheres, bandeijas de charão fructeiras e louças avulsas.

Uma mesa com pedra, 1 mesa para cosinha, 3 jarras para agua, 1 estrado, ancoretas, latas para depositos, taboa e cavaletes para engommado, pilão, muinho e trem de cosinha.

Ferramenta para jardim carro de mão, banheiro, escadas grandes, telhas de zinco, pedra para filtrar e diversas plantas.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

A's 10 e 40 minutos partirá da estação do Brum um Bond que dará passagens gratis aos concurrentes do leilão.

Leilão

De 5 terrenos sitos na travessa da Casa Forte para o Arrayal

Sabbado 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e com assistencia do mesmo, fará leilão dos terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio de Sebastião Correia de Albuquerque.

Avaliações e mais explicações estão dadas no edital que se acha publicado n'*A Provincia*.

Agente Stepple

Leilão

Da casa terrea n. 20 á rua do Barão de Itamaracá, no Espinheiro, freguezia da Graça, em solo proprio, com porta e 2 janellas de frente.

Sabbado, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39.

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes, levará a leilão a casa acima, a requerimento do inventariante José Joaquim Pereira do Rego, e pertence ao espolio da finada D. Joaquina Cyrfaca Pereira do Rego.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Vende se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

Sitio

Optima morada

Vende-se um sitio na povoação do Barro, no alto da ladeira, edificado agora, com cacimba grande de muito boa agua, casa de banho, murado e cercado, com muitas arvores fructiferas e proximo da estação das Aréas; trata-se no largo da Paz n. 15, em Afogados.

Fiteiro

Compra-se um grande fiteiro envidraçado com repartimentos, ou uma vitrina grande; na rua Barão da Victoria ns. 34-36.

Farelo

Vende-se a preço modico, em grosso e a retalho: no armazem do largo do Corpo Santo numero 17.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Polvora

Marca Leão, vendem Fonseca Irmãos.

Pinho de riga

Em pranchões e barrotes; vende-se na rua Barão do Triumpho n. 8.

Attenção

Vende-se a muito conhecida e afreguezada mercearia sita á rua do Bom Jesus n. 38, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente declaramos que nesta data temos amigavelmente dissolvido a sociedade commercial que tinhamos no estabelecimento de molhados a rua Marcilio Dias n. 74, e que gyrava sob a razão social de Nogueira da Silva & Irmão

Retira-se o socio Antonio Nogueira da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva, ficando o socio Joaquim Nogueira da Silva de posse do activo e unico responsavel pelo passivo.

Recife, 11 de Dezembro de 1891.

Antonio Nogueira da Silva.
Joaquim Nogueira da Silva.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa-se de um menino para casa de familia na rua Augusta n. 182.

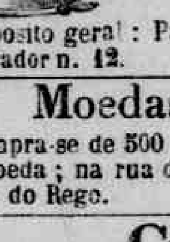
Por 18$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador n. 79, livraria.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se com urgencia de costureiras já habilitadas em costura.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Tela para pintura

Receberam Préaile & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Attenção

Tendo chegado um grande sortimento de objectos para toilette, caixinhas com musica e preparos para costura, o que ha de mais moderno e de gosto; ricas caixinhas com pertences para desenho: brinquedos de todas as qualidades e gosto, tudo proprio para a festa, vende se a vontade dos compradores: á rua Marquez de Olinda n. 54, armazem importador.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido sua taverna sita á rua Thomé de Souza n. 2 ao Sr. José Domingues, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem se julgar credor da mesma, de apresentar as contas á rua do Commercio n. 26, no praso de cinco dias.

Recife, 12 de Dezembro de 1891.

José Antonio Correia.

Afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa

São convidados os afilhados do fallecido Manoel Fernandes da Costa para se habilitarem perante o Dr. juizo de direito da provedoria até o dia 31 do corrente, a receberem o legado que lhes foi deixado por aquelle finado. Recife, 12 de Dezembro de 1891.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta; na rua D. Maria Cesar n. 30.

Grande Restaurant

Rua Madre de Deus n. 3

(Centro do commercio, perto da Alfandega)

Tendo este acreditado restaurant passado por uma completa reforma, acha-se hoje nas melhores condições de bem servir aos seus numerosos freguezes, bons almoços, lunchs e jantares acompanhados de excellentes vinhos de diversas qualidades;

Todas as manhãs, bom chocolate a hespanhola e papa;

A's quartas feiras, ostras cheias a portugueza;

Cervejas geladas a qualquer hora.

Dá se comida por assignaturas mais barato que em outra qualquer parte.

Alugam-se quartos e salas com bastantes commodos para familias.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos e D. Maria Carlota de Pinho Borges, mandam celebrar missas na matriz da Boa Vista as 7 horas e na capella do Cemiterio Publico ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente 30º do dia do precoce fallecimento de sua inditosa esposa e filha Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos.

Para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, pelo que se confessam eternamente gratos.

Henrique José da Cunha

D. Francisca Lina da Cunha Porto, José Antonio de Almeida Cunha, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Custodio Rodrigues de Oliveira, suas esposas e filhos, D. Anna Isabel da Cunha Santos e seus filhos, Manoel Augusto da Cunha e sua esposa, e D. Isabel Evangelina de Almeida Andrade, cunhada e sobrinhos de Henrique José da Cunha, fallecido e sepultado no Porto no dia 15 do mez passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço d'alma do mesmo finado mandam celebrar na terça feira 15 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, nas matrizes do Corpo Santo e do Rio Formoso, e na igreja de Santo Amaro das Salinas. Antecipam lhes os seus agradecimentos.

Manoel Joaquim da Silva Costa

João Antonio da Cunha Cartella e sua familia tendo recebido a noticia do passamento do seu prezado amigo e parente, Manoel Joaquim da Silva Costa, fallecido na cidade do Porto no dia 17 de Novembro, mandam rezar missas por sua alma no dia 17 do corrente, 30º do seu passamento ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Convidam para este acto de religião e caridade seus parentes e amigos e confessam-se desde já gratos.

Maria Emilia da Camara Miranda

Ildefonso Americo de Miranda agradece as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada sogra, Maria Emilia da Camara Miranda, e convida-as a assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, na matriz de Palmares, na capella do engenho Cuiambuca e no convento do Carmo desta cidade; pelo que se confessa ainda mais reconhecido.

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano, sua esposa e filhos, transidos de dor pelo prematuro passamento de seu prezado filho Aristides Plinio Emerenciano, fallecido na capital do Rio Grande do Norte, no dia 10 do corrente, vêm convidar as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas na matriz de S. José, quarta-feira (16) ás 8 horas, setimo dia do seu passamento.

D. Amelia Augusta Paranhos Ferreira

Pedro Affonso Ferreira e seus filhos cordialmente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua prezada esposa e mãi, D Amelia Augusta Paranhos Ferreira, convidam-nas para a missa que mandam rezar na matriz de Palmares, ás 8 horas de quarta-feira 17 do corrente mez.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar que durma em casa dos seus patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa se de uma ama; a tratar na rua de S. Jorge n. 59.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere se que durma em casa; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio, armazem n. 4.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, e um criado para serviço domestico, ambos pa a acompanhar uma familia ao Estado do Espirito Santo, pagando-se lhes a passagem: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

Cosinheira e ama

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma ama de menino e de uma cosinheira, paga-se bem se for perita.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; a tratar no largo da Penha n. 6, estabelecimento.

Amas

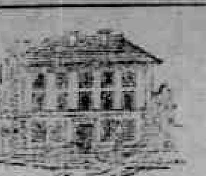
Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com meninos, outra para engommar e outros serviços; a tratar na estrada nova de Caxangá, casa de Arthur Bastos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a rua D. Maria Cesar n. 30.

Amas

Para cosinha e para outros serviços de casa de familia, precisa se na rua do Pires n. 28.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a festa ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Curso de preparatorios

Pessoa habilitada lecciona alguns preparatorios a tratar á rua da Palma n. 80.

Aos constituintes

O Sr. José Joaquim de Azevedo não é mais empregado do escriptorio dos abaixo assignados.

Recife, 14 de Dezembro de 1891.

Antonio Estevão de Oliveira.
Duarte Estevão de Oliveira.
A. A. Caldas Padilha.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na Encruzilhada de Belem n. 6.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Constituição

DO

Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco: Salbar et Kerhlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

MUTILADO

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE

Rábaõ-Iodado

do Doutor J. Buci

O Iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

GLOBULOS DE JOSEPHAT

CONTRA A BLENNORRHAGIA — CONTRA A BLENNORRHAGIA

Preparação recompensada com um Diploma de merito e de aperfeiçoamento para a cura rapida dos **fluxos** ou **corrimentos contagiosos, antigos** ou **recentes**, e dos **esquentamentos** ou **inflammações**. Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a BLENNORRHAGIA. Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. E a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de Globulos. **Exija-se a firma**: *Josephat*

E O ENDEREÇO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY e Cia, Sucesores 19, RUA JACOB - PARIZ e na maior parte das Pharmacias de todos os paizes.

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Enchações das pernas, Esparavão, Sobre-Canas, Froqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias** da **Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão lugar a concurrencia.

A cura faz-se com o tudo em 3 minutos, sem dor e sem cortar, sem repar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Aos CONVALESCENTES **FORÇA E SAUDE** As CREANÇAS

AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS

aconselhamos o emprego do **VINHO DE BAYARD** com *Peptona-Phosphatada*

CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte

Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro

PARIS, COLLIN e Cia, 49, rue de Maubeuge, y en todas farmacias

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

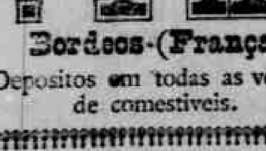
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto



J. FAU

Bordeos-(França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, sangue* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

No.

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE AXIA

Aluguel

Na rua Direita n. 45, sobrado, alugam-se: a casa terrea com quintal e cacimba n. 34 á rua da Amizade, Capunga; o armazem da casa á rua Direita n. 45, proprio para deposito ou fabrica de cigarros, miudesas, etc.; a casa terrea com pequeno quintal, na travessa da Pindoba n. 5, Recife.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento competo de moveis austriacos de todas as cores e preços que se vendem a vontade dos compradores por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez: á rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

AUGMENTA

SUAVISA — **TONICO ORIENTAL** — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra-se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Casa

Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão com banho do rio, reedificada e pintada de novo, com commodo para grande familia, para passar a festa ou por anno; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oassucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo-Santo 6

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Vieites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000
MIL CONTOS DE REIS!
GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA
Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

ATTRAHENTE!

E' o plano da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife e tanto assim é que já vai servindo de modelo.

Passamos a admiral-o:

PLANO

1 Premio de. . . .		500:000$	10 Premios de.	2:000$	20:000$
1 dito de.		100.000$	20 ditos de. .	1:000$	20:000$
1 dito de.		50:000$	30 ditos de. .	500$	15:000$
2 ditos de	20:000$	40:000$	50 ditos de. .	200$	10:000$
2 ditos de.	15;000$	30;000$	50 ditos de. .	100$	5:000$
2 ditos de	10:000$	20:000$	100 ditos de .	50$	5:000$
5 ditos de.	5:000$	25:000$			

2 Approximações de	10:000$	para o 1.° premio.	20;000$
2 ditas de	4:000$	para o 2.° dito.	8:000$
2 ditas de	2:000$	para o 3.° dito.	4:000$
7 Premios de	1;000$	para a dezena do 1° dito.	7:000$
7 ditos de	800$	para a dezena do 2° dito.	5;600$
7 ditos de	500$	para a dezena do 3° dito.	3:500$

1249 ditos de 30$ para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 1° premio. 37:470$

1249 premios de 20$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 2° premio. 24:980$

1249 premios de 20$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 3° premio. 24:980$

11250 premios de 20$000 para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao do ultimo do primeiro premio. 225:000$

Se forem iguaes as terminações dos trez primeiros premios ou somente de dous passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior, e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior.

Os nnmeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão á terminação simples.

Sem preambulos:

Corre a 24 de Dezembro, **VESPERA DO NATAL** e tranferindo paga-se o

DOBRO

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Sitio

Vende se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) cem excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Gavallo

Vende se um cavallo russo, andador de baixo a esquipar: na rua do Alecrim n. 82.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Gafé do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6 B.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA

Rua de S. Francisco n. 26

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 284)

I

PELAS GRANDES ESTRADAS

— Não sei. Ellas, estão cercadas por gente que as estimam e beijam. Nós só recebemos descomposturas ou pancada.

— Chamam-nos crianças do hospicio. E' talvez por causa disse?

— Sim, talvez, disse Bertina sacudindo na sa linda cabeça.

— Diz-me, como te chamas?

— Bertina.

Olhou-a bruscamente com se uma recordação o tivesse impressionado.

— Bertina! Bertina! murmurou.

E parecia procurar, invocando um passado longiquo.

— Não gostas desse nome? perguntou ella com faceirice.

— Oh! sim! oh! ao contrario.

E poz-se a scismar. Bertina comia aos becadinhos seu pedaço de toucinho e o pão duro. Levantou-se, correu a torneira bebeu um grande copazio d'agua e volteu.

O pateo estava aquecido pelo sol do meio dia, mas no canto favorito de Bertina onde elles se achavam a sombra permanecia. A fabrica parecia deserta. Nenhum ruido de tear. E os operarios que de tempos a tempos atravessavam o pateo, acabrunhados pelo calor não fallavam. O relogio do exterior bateu a meia hora.

— Meia hora depois de meio dia, exclamou Bertina. Ainda temos meia hora antes de recomeçar o trabalho.

O menino murmurou depois de longa pausa:

— Bertina! Bertina! E' engraçado, me parece que conheci, n'outro tempo, alguem com esse nome... E justamente era uma menina...

— Não sou eu, com certeza, disse ella sorrindo, pois acredito que nunca nos encontramos...

— E' possivel ... sim ... lembro-me agora ... uma meninasinha... Oh! só tinha alguns mezes... Ainda estava no berço... E' isso, é isso mesmo... Bertina... D. Julieta... na rua da Parcheminerie, em Paris, a Berlaude... Criquet, o meu pobre Criquet... Não te lembras?

— Não. Por mais longe que me transportem as minhas recordações, sempre estive nesta terra... E não conheço os nomes que acabas de dizer... nem um, nem outro...

— Sim, antigamente havia uma peque, na Bertina ao pé de mim... Tinha mãi D. Julieta, que era muito infeliz que uma vez quiz suicidar-se com a filha. Fui eu que impedi, ajudado por Criquet, o meu pobre Criquet ..

— E você como é que te chamas?

— Charlot! disse o menino, scismatico... Queres que eu te conte como que vim parar na fabrica Laverjol?...

— Sim... Eu gosto tanto de ouvir historias...

— Depois você me contará a tua...

— Se quizeres.

— Tu não sabes o que é ser feliz disseste?

— E' verdade...

— Pois eu tambem não... Ouve.

II

Não sei de onde sou e nunca me disseram quem eram meus pais. Morreram ha muito tempo. Foi tudo quanto me disseram. Sahi com Criquet da casa de uma mulher que nos maltratava muito, metteram-nos na cadeia, mas sem nos fazerem mal. Depois separaram-nos eu não sei o que é feito de Criquet... Puzeram-me num trem de ferro e lembro-me que a viagem divertiu me muito. Fui para a casa de um agricultor no departamento dos Ardennes, onde vadiava vigiando as vaccas. Lá havia pequenos que brincavam commigo... Era feliz... Se o meu pobre Criquet estivesse a meu lado, estaria muito bem... Havia em redor da herdade, que denominavam Roc-Martin, grandes mattas, muito escuras e que se estendiam até a fronteira da Belgica, segundo me diziam. Eu gosto muito das mattas... Mette medo... E tu?

— Eu tambem, disse Bertina, interessada por essa narrativa onde encontrava, nesse menino extranho, algumas das suas primeiras impressões.

— Nós brincavam muito vigiando as vaccas. Comiamos maçãs e peras em quantidade, ou então abanhavamos lagostas no ribeirinho Naugerin, ou ainda rãs na Vence, com um pedaço de panno encarnado... Sabes apanhar rãs, Bertina?

— Não, exclamou idgenuamente a menina.

— Pois eu te ensino. Ou ainda, em setembro pela manhã ou á tarde, faziamos grandes fogueiras noi campos para aquecermos as mãos e assarmos batatas...

Charlot fez uma pausa e suspirou:

— Julgava que ficaria alli toda a minha vida a vigiar as vaccas e depois os carneiros. Mas isso durou pouco. Como queriam obrigar meu patrão a mandar-me ao collegio e elle perdia parte dos meus serviços, disponsou-me. Com os dez francos que recebia elle não podia dar-me de comer sem trabalhar até a idade de doze annos. Chorei muito quando sahi da Roc-Martin e os filhos do patrão tambem. Ainda se o meu pobre Criquet estivesse junto de mim...

Sacudio dolorosamente a cabeça ao lembrar-se do pequeno aleijado da casa da Berlaude; a affeição de Criquet tinha ficado gravada no seu espirito.

— Fizeram-me outra vez embarcar em trem para uma grande viagem e percebi que mudavam-me de uma terra para outra, pois achei-me de repente em uma grande cidade, onde havia muitos navios... Sabes o que são os navios e o mar?

— Não... Só tenho visto em desenhos.

— Pois sei mais que tú, porque viaje, disse Charlot com orgulho. Soube logo o nome da cidade. Era a de Dunkerque. Levaram-me para casa de um percador de Rosandael, chamado Miguel Zegger, que poz-me acto continuo na sua embarcação e fomos pescar. Zegger não era máo, mas era severo, severo demais. Tratava-me bem e a mulher dava-me sempre roupa que me agasalhava bem; o frio, o vento e a tempestade não incommodavam a Zegger e estava no seu elemento. A sua pelle parecia couro, porém julgava que eu era igual a elle...

Soffri tanto naquella vida que pensei morrer. Um dia tiveram necessidade de deixar-me em casa e chamar um medico. Julgavam que eu dormia, mas ouvi o medico dizer, a Zegger, depois de bater-me nas costas: « Dentro de tres dias está morto! » Zegger assustou-se; não elle não era máo homem, mas errava suppondo que eu podia trabalhar tanto quanto elle... Tú nunca estiveste doente minha, Bertina?

Ella ouvia-o com tanto interesse, com os olhos humidos e percebia-se tão claramente a affeição que brotava no seu coração de criança sentia-se attrahido por esse outro coração e já a appellidava de *minha Bertina*.

— Não, disse ella, nunca.

— Estive dois mezes de cama e, quando me levantei, mirei-me em um espelho e desatei a rir. Não me conhecia mais. Durante tres mezes não pude embarcar. Passeiava todos os dias ao sol, pela areia das praias. Sentava-me na vegetação. Dormia. Passava bem. Um dia, quando acordava-me, vi diante de mim um velho apoiado na sua bengala, contemplando-me. Estava bem vestido e tinha uma physionomia delicada e muito meiga, e cabellos completamente brancos... a barba tambem toda branca... Com certeza tinha sido marinheiro... disse-me elle:

— O que estás fazendo ahi, meu filho?

— O que o senhor está vendo; descanço.

— Não te conheço. Como te chamas?

— Charlot. A Assistencia collocou me em casa do pescador Miguel Zegger de Rosendael.

— Um bom marinheiro, disse o velho. E fez-me outras perguntas. Disse-lhe que estava convalescendo por ter trabalhado demais, mas não me queixei de Zegger. Não queria que me tomassem por um preguiçoso Ouvia-me com benevolencia, mas obrigava me a repetir as palavras mais alto, porque era surdo.

Afinal bateu me carinhosamente nas faces, dizendo:

— Pobre menino! Pobre menino!... Amanhã irei entender-me com o director da agencia. Vou tirar-te do poder de Zegger porque a vida que te dá é rude demais para você. E' preciso ter outra robustez que não tens para a vida de pescador e fizeram mal em collocar-te nessa casa. Queres ir para a minha? Sou rico. Fui eu que fundei a aldeia de Rosendael. Tudo isto é meu... Queres?

— Oh! sim, senhor. Acompanhal-o-hei de todo o coração e farei todo o possivel para que fique satisfeito commigo.

— Espera dois dias e terás noticias minhas.

Acariciou-me ainda uma vez as faces e retirou-se. Ainda que elle me parecesse muito, muito velho—mais de oitenta annos—caminhava, entretanto, com passo firme. Visto pelas costas ninguem lhe daria mais de cincoenta annos.

De volta a casa do pescador contei á tia Zegger a conversação que tinha tido com o velho. Mandou que eu lhe fizesse o retrato delle para o reconhecer. Porém quando eu lhe disse que pertencia lhe toda a aldeia, ella exclamou:

— Com certeza é o Sr. Gaspar Malot o bom homem! Tu és feliz, Charlot. Se elle se interessa por ti, estás salvo...

— Talvez já me tenha esquecido! retorquiu.

Dizia, porém o meu coração saltava de esperança.

Quando Zegger voltou da pesca, affirmou tambem que o velho nunca faltará a sua palavra.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* — Rua Duque de Caxias n. 42